

Divulgação

# Missões nacionais da IPB crescem 20%



Congregação Missionária de Água do Macoco

Página 16

Divulgação



**CNE realiza congresso nacional em julho no Espírito Santo**

Página 6

Luz para o Caminho



**Programa de TV da IPB ganha versão de 30 minutos em SP**

Página 7

Wilson Camargo



**Rev. Augustus lança livro sobre interpretação da Bíblia**

Página 8



## Palavra da Redação

No relatório da Junta de Missões Nacionais da IPB, divulgado durante a reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio, realizada em março deste ano, foi divulgado que a Junta cresceu 20% em 2003. O que isso significa e os objetivos da JMN você fica sabendo na matéria da página 16.

É também sobre missões no Brasil e ação social o tema da matéria da página 10, apresentando a visita que membros de igrejas presbiterianas do Acre fizeram a uma região que foi um seringal e que hoje abriga, em circunstâncias muito precárias, várias famílias de ex-seringueiros. Veja o que eles encontraram e o resultado da visita.

A edição deste mês traz ainda, na página 7, informações sobre a parceria entre a Rede Presbiteriana de Comunicação, Luz para o Caminho e a IP de Presidente Prudente, que está possibilitando que a Rede de TV Bandeirantes do interior de São Paulo veicule uma versão de 30 minutos do programa *Gente que Crê*. Assim, mais pessoas serão alcançadas pelo evangelho por meio da IPB, que se tornará cada vez mais conhecida no Brasil.

Sabemos que as pregações que ouvimos na igreja, aos domingos, são resultado de interpretações da Bíblia. Mas quantas vezes paramos para refletir no quanto a interpretação das Escrituras, nossa regra de fé e prática, vem sofrendo modificações desde que foram escritas e reunidas? O rev. Augustus Nicodemus, ex-professor do Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper e pastor da Primeira IP de Recife, hoje chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, escreveu um livro sobre a história da interpretação da Bíblia e seus métodos. Saiba sobre esse livro na página 8.

Ainda sobre o Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper, o CPAJ acaba de ganhar um novo diretor: o rev. Davi Charles Gomes, pastor da Fellowship Community Church. O rev. Davi está feliz com o novo cargo e fala sobre isso na página 15, mas lamenta que esteja assumindo a função em circunstâncias tristes: o afastamento, por problemas de saúde, do ex-diretor, rev. Luiz Mattos.

O presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro, realizou duas importantes visitas, entre tantas, nos últimos dois meses. Em abril, ele esteve no Sínodo Noroeste da IPB, em Rondônia e no Acre. Em maio, foi a vez de uma visita internacional, à Igreja da Escócia, para acompanhar a Assembléia Geral daquela igreja histórica. Veja o resultado dessas visitas na página 17 e acompanhe essas e outras matérias no jornal *Brasil Presbiteriano* de junho.

## Seu recado

Gostaria de elogiar a excelente explanação do insigne rev. Odayr Olivetti sobre *Palmas e Levantar as Mãos* (*Consultório Bíblico* do BP abril de 2004, pg 3), pois devemos tomar cuidado com nossa ansiedade e o desejo de fazer algo, até aparentemente correto. Isto é com o que devemos tomar o cuidado, a Palavra do Senhor deve ser priorizada no culto.

Aproveito para parabenizar, também, o jornal *Brasil Presbiteriano*, por dar espaço a freqüentes perguntas doutrinárias.

**Pb. Anderson Pinheiro, secretário da IP de Alegre, Espírito Santo**

Muito me alegraram os comentários dos reverendos Augustus Nicodemus e Ludgero Morais sobre o filme *A Paixão de*

*Cristo* (BP abril 2004, pg. 9) pela coerência exposta.

Os dois pontos mais batidos pela crítica referem-se às demasiadas cenas de violência e acusação de anti-semitismo. Esta última, de fato, não procede! O relato é tal qual conhecemos em nossas Bíblias! Quanto à violência, acredito que teve o seu mérito: reflexão! Palavras como "homem de dores", "ferido de Deus e oprimido", "traspassado", "moído", "humilhado", que se encontram registradas no capítulo 53 do livro de Isaias, ganharam o seu verdadeiro sentido e, acredito, depois de vistas as cenas, há de se ter uma noção mais profunda do que Cristo sofreu para que pudéssemos ser livres!

**Maurício Pais, de Sobral, Ceará**

## Nosso recado

### Aniversário do BP

No dia 8 de junho, o jornal *Brasil Presbiteriano* completa 46 anos de idade. A data é uma homenagem à primeira edição do jornal *O Puritano*, precursor do BP. A primeira edição do BP saiu realmente há 46 anos, mas em setembro. Foi uma fusão, decidida pelo SC-IPB, entre *O Puritano*, que foi lançado no dia 8 de junho de 1899, e o jornal *Norte Evangélico*, lançado em Recife, em 1909.

O BP já foi editado em várias cidades como São Paulo capital, Curitiba, no Paraná, e Brasília, Distrito Federal. De volta a São Paulo desde novembro de 2003, tem novos projetos editorial e gráfico, a exemplo do Portal da IPB, na Internet. Essas mudanças,

além do lançamento do programa *Gente que Crê*, na TV Bandeirantes, são resultado de uma modernização e readaptação da comunicação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

**Erramos:** Na reportagem *CNSAFs cria Museu da Sinodal* (BP abril de 2004, pg. 15), os nomes corretos da organizadora do Museu da SAF, em Campinas, e seu esposo são Alzira Helena Valim Ferreira e rev. Júlio Andrade Ferreira.

Na seção *Seu Recado*, edição de maio de 2004 (pg. 2), foi publicado que Jair Casarino é membro da IP Jardim Glória, em São Paulo. Na verdade, ele é membro da IP de Campo Belo, Minas Gerais.

## EXPEDIENTE

Órgão Oficial da



### Brasil PRESBITERIANO

Ano 46, nº 597 – Junho de 2004

Rua Maria Antônia 139, 2º andar, CEP 01222-020, São Paulo – SP

Telefone: 0(XX)11 3255 7269

E-mail: editorbp@rpc.ipb.org.br

Uma publicação da



**RPC**  
Rede Presbiteriana  
de Comunicação

Pb. Gunnar Bedicks Jr. – Presidente  
Pb. Gilson Alberto Novaes - Secretário  
Rev. Alcides Martins Jr. – Titular  
Pb. José Augusto Pereira Brito – Titular  
Rev. Carlos Veiga Feitosa – Titular  
Rev. André Mello – Titular  
Pb. Sílvio Ferreira Jr. – Titular  
Pb. Alberto Jones – Diretor Administrativo-financeiro  
Pb. Euclides de Oliveira – Diretor de Produção e Programação

**Conselho Editorial:**  
Rev. Alderi Souza de Matos  
Rev. Celsino Gama  
Rev. Cláudio Marra  
Pb. Gilson Alberto Novaes  
Rev. Silas de Campos

**Edição:** Leticia Ferreira  
**DRT/PR:** 4225/17/65  
**E-mail:** editorbp@rpc.ipb.org.br  
**Reportagem:** Leticia Ferreira, Lucilene Nascimento (e-mail: lu@rpc.ipb.org.br) e Gustavo Brigatto (e-mail: gustavo@rpc.ipb.org.br)  
**Diagramação:** Aristides Neto  
**Revisão:** Douglas Moura Ferreira

Secretaria de Atendimento ao Assinante: (19) 3741 3000

Impressão: Folhagráfica

## Assinaturas

Para qualquer assunto relacionado a assinaturas do BP, entre em contato com:

**Luz para o Caminho**  
**0(XX)19 3741 3000**  
**brasilpresbiteriano@lpc.org.br**  
**Rua Antônio Zingra nº 151,**  
**Jardim IV Centenário**  
**CEP 13070-192**



Opinião

# Educação cristã na igreja local

Quando parecia que a discussão sobre a adoção de cotas para ingresso de negros no ensino superior faria a nação esquecer que a grande exclusão brasileira é a social – que não escolhe raça ou cor – passou-se a falar também sobre a adoção de cotas para egressos do ensino público. Agora debatem os que sustentam que essa medida enfraqueceria o ensino superior com os que defendem que ela fortaleceria o ensino público. Outros tentam adivinhar quais excluídos serão os beneficiários de uma

eventual terceira cota, mas, ironia à parte, o fundo da discussão continua claro: a educação no Brasil vai mal.

O presbiterianismo brasileiro, na melhor tradição da Reforma do século 16, avançou desde o começo de braços dados com a educação, mas, a despeito disso, não chegamos a ser uma ilha iluminada num mar de trevas. E não referindo-se agora às várias escolas presbiterianas existentes no âmbito da IPB, todas enfrentando com valor uma enorme pauta de dificuldades. O que preocupa aqui é o lugar e a

importância que damos à educação como presbiterianos, tomando-se como referência para avaliação a educação cristã em nossas igrejas locais. É alarmante a falta de uma visão de educação cristã em nosso meio, com honrosas exceções.

Essa falta se torna evidente, por exemplo, na opinião de que educação cristã é sinônimo de escola dominical. Isso é coisa antiga. Desde pequenos ouvimos falar do prédio onde funcionava a escola dominical como sendo o "edifício de educação religiosa". Mas se os

pastores locais (o Conselho da igreja, segundo Atos 20.17,28 e 1 Pedro 5.1,2) não perceberem que educação cristã inclui *todas as atividades formais e informais* da comunidade, desde o lar até o culto, incluindo a escola dominical, então seremos mesmo um povo sem educação.

É preciso voltar à Escritura: "Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal

na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas (Dt 6.6-9). É preciso melhorar nossas escolas dominicais. Mas isso deve ocorrer numa visão bíblica de educação. A Bíblia fala numa habilitação para "toda boa obra" (2Tm 3.17).

Com uma visão educacional assim integral e integralizante, glorificaremos a Deus preparando nosso povo para ser o sal que falta a esta terra e a luz por que clamam as trevas de nossa sofrida sociedade brasileira.

Consultório Bíblico

# Piercings e suco de uva

Odayr Olivetti

**Pergunta: Que dizer, à luz da Bíblia, sobre piercing?**

**Resposta:** À luz da Bíblia não se pode falar bem dessa prática. Por exemplo, em Isaías 3.16,21, as referências ao assunto vêm dentro de um texto em que Deus anuncia a visita da Sua ira santa contra a desobediência de Israel. Os versículos 16 a 24 descrevem castigos de Deus aplicados especificamente às mulheres (noutros contextos os homens não escapam). Infere-se que os homens não usavam esses e outros enfeites. O castigo anunciado aplicava-se principalmente à vaidade e à falta de vergonha das mulheres, "altivas", "pescoço empreado", "olhares impudentes", "passos curtos, fazendo tinir os ornamentos de seus pés". Por outro lado, positivamente, a Bíblia

recomenda modéstia. "Que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso...", diz o apóstolo Paulo (1 Tm 2.9). E nas promessas de restauração de Israel, Deus revela um particular desejo do Seu coração, com promessa. Diz Ele: "Deixarei no meio de ti um povo modesto e humilde, que confia em o nome do Senhor" (Sf 3.12).

À luz de passagens como as acima citadas e do conjunto da revelação bíblica, podemos inferir alguns princípios como os seguintes: (1) A prática do *piercing* e outras, referentes a adornos pessoais, em si pode não ser má, desde que obedeça à regra geral da decência pessoal, da humildade e do temor de Deus. (2) Na determinação dos costumes aceitáveis para os cristãos, devemos seguir os

padrões da Escritura (os Dez Mandamentos e o Sermão do Monte centralizam os pontos fundamentais). (3) Devemos examinar os nossos motivos: se ao usarmos adornos o fazemos simplesmente porque queremos nos apresentar bem, ou se estamos simplesmente seguindo a moda do mundo, ou se estamos querendo fazer alguma contestação aos pais, às autoridades, à sociedade, ou a quem quer que seja. Ou se usamos coisas que, por sua própria natureza, obrigam a exibição de partes do corpo que seria melhor não exibir. Cautela, pois!

Um médico me informou que só o *piercing* feito de cobre é nocivo ao corpo. Quanto às modas, ver o livro *Consultório Bíblico* (Casa Editora Presbiteriana, 1985), pergunta 81, pg. 103.

Vejamos se nos comportamos de modo que estejamos atendendo aos ditames da Palavra de Deus, dos quais cito dois para concluir: "Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus...humilhou-se..."; e: "Façam tudo para a glória de Deus" (Fp 2.5,8; 1 Co 10.31, NVI). Deus tenha misericórdia de nós!

**Pergunta: Por que usar suco de uva na Ceia, quando a Bíblia fala em vinho?**

**Resposta:** Devagar com o andor! Nos textos referentes à Ceia temos: "cálice"; "o cálice da bênção", e "fruto da videira" (Mt 26.27,29; Mc 14.23,25; Lc 22.20; 1 Co 10.16; 11.25,26,27). Observações: (1) A única determinação explícita é que seja "suco da videira". (2)

Vinho é a forma clássica de preservar o suco. Antigamente não havia como preservá-lo sem que fermentasse. (3) Existem vinhos de diversas frutas e plantas (ver Aurélio, verbete "Vinho", item 2). (3) Pessoas vítimas de tara de alcoolismo não devem beber nem um pouco de bebida alcoólica.

Conclusão: O suco e o vinho de uva simbolizam adequada e biblicamente o sangue de Cristo.

O rev. Odayr Olivetti é ministro jubilado da IPB, foi pastor de várias igrejas e professor de Teologia Sistemática no Seminário Presbiteriano de Campinas. É autor de alguns livros e tradutor de inúmeras obras cristãs.



## História do Movimento Reformado

# A Obra Literária de Calvino

Alderí Souza  
de Matos

Um dos maiores legados de João Calvino ao movimento reformado e ao mundo foi a sua extraordinária produção literária. As obras do reformador de Genebra impressionam não somente pelo seu volume, mas por sua qualidade e erudição, notadamente nos campos da teologia e da interpretação bíblica. A totalidade dos escritos de Calvino preenche nada menos que 59 grossos volumes da coleção conhecida como *Corpus Reformatorum*. Os frutos dessa reflexão encontram-se em seis categorias de escritos.

(a) As Institutas: Calvino produziu ao todo oito edições de sua obra magna em latim e

cinco traduções para o francês. A primeira edição (1536) tinha apenas seis capítulos e a última (1559) totalizou oitenta. Essa edição equivale em tamanho ao Antigo Testamento somado aos evangelhos sinóticos e segue o padrão geral do Credo dos Apóstolos, tendo como objetivo ser um guia para o estudo das Escrituras. É composta de quatro livros: *I – O conhecimento de Deus, o Criador; II – O conhecimento de Deus, o Redentor; III – A maneira como recebemos a graça de Cristo; IV – Os meios externos pelos quais Deus nos convida para a sociedade de Cristo.*

(b) Comentários bíblicos: os comentários de Calvino são um importante complemento das *Institutas*. Ele escreveu comentários sobre todos os livros do

Novo Testamento (exceto 2 e 3 João e Apocalipse), bem como sobre o Pentateuco, Josué, Salmos e Isaías. Além disso, foram preservadas as suas preleções sobre todos os profetas.

(c) Sermões: em suas pregações, Calvino fazia a exposição sistemática dos livros da Bíblia. Ele costumava pregar sobre o Novo Testamento aos domingos e sobre o Antigo Testamento durante a semana. Seus sermões eram anotados taquígraficamente por um grupo de leais refugiados franceses. A série *Corpus Reformatorum* contém 872 sermões do reformador.

(d) Opúsculos e tratados: Calvino escreveu muitas obras de natureza apologética ao polemizar com católicos, anabatistas, libertinos e outros gru-

pos. Alguns exemplos são a *Resposta ao Cardeal Sadoletto*, reações ao Concílio de Trento e a questão das relíquias. Outros escritos seus tratam de temas como a Ceia do Senhor, a doutrina da trindade, a predestinação e o livre arbítrio.

(e) Escritos eclesiásticos: o reformador também produziu muitos textos voltados para diferentes aspectos e necessidades da vida da igreja (escritos catequéticos, confessionais, litúrgicos e outros). Dentre eles se destacam: *Instrução e Confissão de Fé, Ordenanças Eclesiásticas, Catecismo da Igreja de Genebra, Saltério de Genebra, Forma das Orações e Cânticos Eclesiásticos e Confissão Galicana.*

(f) Cartas: finalmente, Calvino produziu uma volumosa corres-

pondência dirigida a outros reformadores, governantes de diferentes países, igrejas perseguidas, crentes encarcerados, pastores e colportores.

Um autor observa que o reformador de Genebra escreveu mais num espaço de trinta anos do que uma pessoa pode estudar e digerir adequadamente durante toda uma vida. Seus escritos nos mostram o teólogo, o exegeta, o polemista, o pastor e, acima de tudo, o cristão preocupado em glorificar a Deus e honrar a sua Palavra. Esse esforço contribuiu para a difusão do movimento reformado por quase toda a Europa.

O rev. Alderí Souza de Matos é historiador oficial da IPB.  
asdm@mackenzie.com.br

## Igrejas

# Mudança de endereço transforma igreja em Macaé

Gustavo Brigatto

A IP de Aroeira, comunidade carente na subida do Morro de São Jorge em Macaé, Rio de Janeiro, funcionou durante 27 anos no lugar onde foi plantada, segundo seu pastor atual, rev Marcelo Carnaval Morett. No entanto, a igreja começou a apresentar um grande crescimento, com muitos jovens e um número cada vez maior de membros, e sentiu-se a necessidade de expandi-la. "Deus colocou em nosso coração esse propósito e nos entusiasmos em segui-lo, mas não havia lugar para ampliações", explica o pastor. "Depois de muito procurar, achamos um belo terreno.

Bem localizado, com ponto de ônibus na frente, ruas amplas para estacionamento, bem iluminado e grande, com quase mil metros quadrados", diz.

Ele conta que o preço era muito alto e que, depois de muita negociação e oração, o proprietário concordou com o preço e as condições de pagamento com os quais a igreja poderia arcar. "Foi uma experiência de fé muito enriquecedora", diz o rev. Marcelo, emocionado.

Os anos seguintes foram de luta para concretizar o sonho. Só para aprovação do projeto na prefeitura, foram necessários dois anos de espera. Mas enquanto as obras avançavam, a igreja continuou trabalhando,



Santa Ceia no novo templo da IP de Aroeira

evangelizando e crescendo.

No dia 5 de abril de 2003, veio

a bênção da inauguração do novo templo. Somente no pri-

meiro ano no novo endereço, foram recebidos 45 novos membros. Hoje, são 175 membros comungantes e as expectativas do rev. Marcelo quanto ao crescimento da igreja são muito boas com a conclusão de uma classe de preparo para o batismo com dez candidatos e várias inscrições já recebidas para a próxima.

"Estamos nos preparando para abraçar a campanha da CNE, *Restauração só em Jesus*. cremos que será uma boa oportunidade para alcançar vidas para Jesus Cristo. Somos presbiterianos, nossa igreja está viva e se esforçando para cumprir a missão que recebemos do mestre. A Deus toda a honra e toda glória!", finaliza o pastor.

Divulgação



Liderança

# Perspectivas sobre crescimento da igreja

Valdeci da Silva Santos

O crescimento da igreja de Cristo é um tema de suma importância para o povo de Deus, pois está diretamente relacionado com a obra redentora de Cristo (Lc 19.10), a alegria celestial pela conversão de um pecador (Lucas 15.7 e 10) e a Grande Comissão (Mt 28.18-20). O crescimento da igreja ainda está relacionado com a natureza dinâmica do Reino dos Céus (Mc 4.32). Contudo, a história cristã revela momentos em que a igreja obteve crescimento significativo, mas perdeu muito das suas características cristãs, chegando assim às margens de uma instituição pagã (por exemplo, a igreja no período de Constantino). Há que se notar também as indicações bíblicas de que o Senhor da igreja objetiva algo mais do

que o crescimento meramente quantitativo do seu povo (cf. Jo 6.60-71). Assim, o importante para a igreja cristã não é apenas o fator crescimento, mas o *modus operandi* do mesmo.

A atenção para com o correto *modus operandi* do crescimento da igreja normalmente conduz a uma reflexão sobre o avanço da igreja primitiva no livro de Atos dos Apóstolos. O crescimento da igreja é uma das tônicas do livro de Atos. O número de discípulos registrado no primeiro capítulo do livro é de cento e vinte (At 1.15). Logo após o Pentecostes, esse número é elevado a quase três mil (At 2.41) e, em seguida, para quase cinco mil (At 4.4). Há que se notar também as rápidas menções sobre o crescimento da igreja em números (cf. 9.31 e 11.19s).

Em outras ocasiões, Lucas enfatiza o crescimento, mas não menciona dados numéricos. Por exemplo, no capítulo sexto, ele afirma que o número de discípulos cresceu (6.1), no capítulo oitavo, ele descreve a chegada do evangelho em Samaria (8.4s) e, a partir do capítulo décimo, focaliza os efeitos do evangelho entre os gentios. A observação desses casos oferece evidência suficiente quanto à importância do crescimento da igreja na perspectiva histórica de Lucas.

Refletir sobre o crescimento da igreja primitiva implica no questionamento sobre a natureza do mesmo. Antes de qualquer coisa, há que se notar que tal crescimento teve sua origem no próprio Deus, pois Lucas escreveu: "Enquanto isso, acrescentava-lhes o

Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos" (At 2.47). Em segundo lugar, aquele crescimento foi fruto da proclamação de Cristo através da exposição da Palavra de Deus (cf. 2.37-41). Em terceiro lugar, ainda que em alguns lugares Lucas pareça dar certa ênfase ao crescimento numérico, em seu todo o livro de Atos deixa claro que o crescimento da igreja primitiva foi integral e não apenas numérico. A vida devocional e comunitária da igreja indicava tal crescimento (At 2.42-47), bem como a visão missionária de certas comunidades locais (At 13.1-3). Ainda que seja possível identificar outras características desse crescimento, esses três aspectos são fundamentais para uma análise sólida de tal fenômeno.

Em contraste com algumas

propostas contemporâneas sobre o assunto, o crescimento da igreja primitiva não se deu como fruto de estratégias mirabolantes nem através de concessões feitas ao contexto cultural da época. Os especialistas em marketing na igreja (ainda que eles não o admitam) sugerem que o crescimento da igreja pode ser programado e executado a partir de uma reestruturação da mesma. A verdade bíblica, porém, permanece sólida: Ao Senhor pertence a salvação (Jn 2.9)!

---

O rev. Valdeci da Silva Santos é coordenador do Doutorado em Ministério no Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper  
valsaints@mackenzie.com.br

Resenha

## As Duas Naturezas do Redentor

Mauro Meister

O terceiro livro da *Coleção Fé Evangélica, As Duas Naturezas do Redentor* (Heber de Campos, Cultura Cristã, 2004), depois de *O Ser de Deus e seus Atributos* e *A Providência e Sua Realização Histórica*, trata do tema da cristologia, sendo o primeiro de uma subsérie desta coleção. O dr. Heber nos promete ainda mais alguns volumes de cristologia dentro da mesma série (sobre a união das duas naturezas, os nomes do Redentor, estados de Cristo e ofícios). Este primeiro volume trata especificamente do grande

mistério das duas naturezas de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

O Dr. Heber desenvolve 14 capítulos repletos de análises de textos, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento, que apontam para as diferentes naturezas do Redentor. Ainda que um livro de natureza sistemática, o autor apresenta uma abordagem diferente das tradicionais, citando e analisando texto após texto e trazendo-os a uma conclusão lógica e sistemática. Cada capítulo apresenta um índice particular de seu conteúdo, facilitando a leitura e a

busca de informações. Ainda de forma inusitada para textos de teologia sistemática, o livro nos apresenta ao final de cada capítulo uma seção com a aplicação teológica e prática de seu conteúdo. O leitor é apresentado com vários índices que tornam a sua pesquisa mais fácil: assuntos, nomes, textos analisados e textos citados.

Livros que tratam de temas complexos têm a tendência de ser frios, desinteressantes e impessoais. Com certeza, não é este o caso em *As Duas Naturezas do Redentor*. O tratamento do tema, com amplas

bases escriturísticas e também com comparações históricas, faz com que a leitura seja estimulante e envolvente. O linguajar simples, ainda que usando termos acadêmicos, faz o livro acessível a todo tipo de leitor interessado no tema.

Quanto ao objetivo de um texto como este, o próprio autor faz a pergunta no primeiro capítulo: Por que uma série de livros sobre Jesus Cristo? E responde: Porque o conhecimento de Cristo é a maior descoberta que alguém pode fazer. É superior aos outros conhecimentos, é o centro das Escrituras, é

sobrenatural e produto da graça de Deus, é a maior descoberta que alguém pode fazer, é fundamental para o conhecimento de Deus. Diante de tal proposta, recomendo entusiasticamente o livro, entendendo que há de levar o leitor a uma maior proximidade do Redentor.

---

Mauro Meister é pastor auxiliar na Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia e Coordenador da área de Teologia Exegética do Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper.



## Evangelização

Objetivo é a fidelidade ao chamado do Senhor

# CNE realiza Congresso de Evangelização e Missões

Lucilene Nascimento

A Comissão Nacional de Evangelização (CNE) da IPB promove o XIII Congresso Nacional de Evangelização e Missões 2004, nos dias 22 a 25 de julho, no Sesc Guarapari, Espírito Santo. Segundo o secretário executivo e promotor de eventos da CNE, rev. Cícero Ferreira da Silva, o objetivo é buscar crescimento, comunhão e fidelidade ao chamado do Senhor.

Serão ministrados dez seminários e estarão presentes o presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Roberto Brasileiro; rev. Hernandes Dias Lopes, presidente da CNE; rev. Ludgero Bonilha de Moraes, secretário executivo do SC-IPB, dr. Patrick Campbell, mestre em Divindade pelo Seminário Teológico Batista do Sul, Texas, e rev. Jeremias Pereira da Silva, pastor da Oitava IP de Belo Horizonte.

Entre os dias 19 a 22 de julho, acontecerá a II Semana de Férias da família Presbiteriana, também com o apoio da CNE.

Inscrições e informações sobre o XIII Congresso Nacional de Evangelização e Missões e a II Semana de Férias da Família Presbiteriana pelos telefones 31 3551-3401, 3551-3959 ou e-mail [ciwandre@uaivip.com.br](mailto:ciwandre@uaivip.com.br).

### MOTIVAÇÃO

A CNE tem a tarefa de incentivar o trabalho de evangelização entre todos os membros da IPB e, ao mesmo tempo, motivar ações para alcançar tal fim.

Segundo o rev. Cícero Ferreira da Silva, com um grupo formado por dez membros efetivos, sete pastores e três presbíteros, a Comissão,



Divulgação

Rev. Cícero fala no Congresso de Evangelização e Missões da CNE do ano passado

que foi eleita em 2002 com um mandato até o ano de 2006, desenvolveu estratégias e tem trabalhado incessantemente em eventos por todo o Brasil, para levantar crentes presbiterianos, engajados no cumprimento da missão evangelizadora e motivados pela ação do Evangelho.

O rev. Cícero afirma que a CNE tem trabalhado com o objetivo de alcançar novas vidas para o Senhor, através da sementeira da palavra de Deus e do testemunho diário de todos os cristãos, nos mais longínquos lugares.

Outro fato bastante destacado pelo rev. Cícero e, segundo ele, de extrema importância para a propagação do amor cristão, é o "servir aos que estão à nossa volta". Através desse gesto, muitas mudanças benéficas poderão ocorrer dentro da IPB.

### III CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

*Restauração, só em Jesus.* Com este tema, a CNE lançou

a III Campanha Nacional de Evangelização, que tem, dia-a-dia, trabalhado para fazer imperar no coração de todos os cristãos presbiterianos o amor pela evangelização.

A Campanha é um movimento de sementeira da palavra de Deus, do qual todos deverão participar, levando as boas novas de Cristo, até o Evangelho chegar aos limites do Brasil e do mundo, exprime o rev. Cícero.

Segundo ele, a principal meta da CNE com essa Campanha, além da evangelização, é conscientizar todos os membros da IPB quanto à importância do trabalho evangelístico para a vida e crescimento da igreja de Cristo.

A CNE propõe uma forma prática para o funcionamento da Campanha:

Cada membro da IPB deve participar escolhendo sete pessoas que ainda não conhecem a Jesus, orar por elas, se interessar por elas, falar de Jesus e as acompanhar em seu cresci-

mento espiritual.

campanha de alcance nacional. Esse kit poderá ser adquirido através da Casa Editora Presbiteriana, com o custo gráfico e da postagem, pelo telefone: (11) 3207-7099.

### SIMPÓSIOS RELÂMPAGO

A CNE desenvolve durante todo o ano simpósios relâmpago para presbitérios e sínodos. Segundo o rev. Cícero, esse trabalho busca reunir líderes e liderados de uma determinada região para o despertar do

### SEMINÁRIOS DO XIII CONGRESSO NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO E MISSÕES

1. Evangelismo através de Capelania, com a capelã Eleny Vassão
2. Evangelizando Pessoalmente, com o rev. George Alberto Canelhas
3. Evangelizando e Integrando Adultos, Solteiros e Casados, com o rev. Wadislau Martins Gomes
4. Evangelização de/com Crianças, com Josué Alves Ferreira
5. Evangelização de/com Adolescentes, com Roberto Teixeira dos Santos
6. Restaurando o Coração do Pastor e do Líder, com o rev. Adail Sandoval
7. Restaurando e Evangelizando Famílias, com rev. Mauro Fernando Meister
8. Evangelizando através de Pequenos Grupos, com rev. José João de Mesquita
9. Evangelização Transcultural, com rev. Ronaldo Lidório
10. Oração e Evangelização, com rev. Lutero Teixeira da Rocha

mento espiritual.

Para quem quiser participar da Campanha, a CNE oferece kits que contêm o manual da campanha, folhetos para evangelização, banners para divulgação, marca-páginas e um cartão que o lembrará diariamente do seu compromisso nessa

evangelho. Nesses encontros, dois pontos são abordados: a paixão pela evangelização e estratégias de trabalho.

Para agendamento desse trabalho em qualquer igreja ou região, é só entrar em contato com a CNE.



Comunicação na IPB

# Gente que Crê ganha versão de 30 minutos

Gustavo Brigatto

Uma parceria celebrada entre a Rede Presbiteriana de Comunicação (RPC), Luz para o Caminho (LPC) e a IP de Presidente Prudente está movimentando o interior de São Paulo. Desde o dia 22 de maio, a Rede Bandeirantes regional vem exibindo, aos sábados, às 8h30, uma versão de 30 minutos de duração do *Gente que Crê*, programa em rede nacional de televisão produzido em parceria entre a RPC e a LPC. "O programa usa o mesmo nome e logo do produzido pela LPC, mas o formato é diferente", explica o rev. Celsino Gama, diretor executivo da LPC. Segundo ele, a abertura é feita com a vinheta original, seguida pela palavra do rev. Ismael Andrade Leandro, pastor da IP de Presidente Prudente, ou de algum convidado. Depois entram entrevistas, matérias produzidas pela igreja, clipes musicais etc.

"Entendemos que é propósito de Deus a evangelização desta região que o Senhor nos confiou e, por certo, a TV é hoje o recurso mais eficaz na comunicação em massa. Ela está para a Igreja como o Areópago esteve para o apóstolo Paulo (At 17.16-31). Esse é o nosso objetivo: evangelizar", afirma o rev. Ismael.

Segundo ele, a escolha da TV Bandeirantes mostra esse entendimento. A emissora tem a maior abrangência do interior paulista, com uma cobertura de 286 municípios, atingindo uma população de mais de cinco milhões de habitantes. "Divulgaremos o endereço das igrejas presbiterianas da região e de seus eventos, o que, com certeza nos trará bons resultados", conta.

O rev. Ismael informa que a IP de Presidente Prudente não está gastando nada com a produção dos programas. "A princípio não queremos que a Igreja tenha gastos com isso. Então vendemos para empresas, com



Rev. Ismael Andrade Leandro (centro) assina contrato com diretores da TV Bandeirantes

contrato de três meses, o espaço dos comerciais".

### CONSOLIDAR E UNIFICAR

Para Gunnar Bedicks Jr., presidente da Rede Presbiteriana de Comunicação, o desenvolvimento de parcerias entre a RPC e as igrejas presbiterianas é importante para consolidar e unificar as programações e, conseqüentemente, aumentar o espaço da IPB na mídia nacional. "Nosso objetivo é consoli-

dar o *Gente que Crê* local e regionalmente, tanto em TV aberta como por assinatura. E qualquer igreja pode participar disso".

O rev. Celsino compartilha dessa opinião e conta sobre uma nova parceria. "A experiência vai ser repetida na IP de Amaro Lanari, em Coronel Fabriciano, Minas Gerais. A Igreja tem um espaço de 10 minutos na TV Cultura do Vale do Aço, quartas e sextas às 21h20".

O rev. Roberto Duarte Raposo, pastor da IP de Amaro Lanari, comemora a parceria: "Nós já tínhamos um programa chamado *Encontros Marcados*. A mudança no formato tem nos ajudado no despertar para o ministério".

Outra Igreja de Minas, a IP Central de Uberlândia, também vem discutindo uma parceria. O programa *Gente que Crê* começou a ser exibido nacionalmente na Rede Bandeirantes em março, com inserções de dois minutos às segundas, quartas e sextas, entre 11h30 e 12h.

A produção nasceu de um acordo entre a RPC e a LPC e vem dando bons resultados. "Temos um retorno entre 100 a 130 chamadas por programa", diz o rev. Celsino Gama. "São pessoas de todo o país que querem saber onde é a IPB mais próxima". "Estamos fortalecendo a inserção da IPB no Brasil e o trabalho conjunto entre RPC e LPC está se estendendo para as inserções locais e regionais", finaliza Gunnar.

Desenvolvimento Comunitário

# Presbiteriano dirige ONG de assistência social

Gustavo Brigatto

Fundado há seis anos, o Centro de Educação e Trabalho na Amazônia (CETA), uma Organização Não-Governamental (ONG) criada na cidade de Plácido de Castro, no Acre (a 95 quilômetros de Rio Branco), com o objetivo de educar e formar cidadãos conscientes e capazes, já esteve presente nas páginas do

Jornal *Brasil Presbiteriano*, em setembro de 2002.

Criado por Gessé Matos Silveira, membro da IP de Plácido de Castro, em fevereiro de 1998, o CETA une membros da IPB e das igrejas Batista, Católica e Assembléia de Deus, buscando o desenvolvimento da população, por convicção de seu papel na sociedade. "Temos grupos de discussão com jovens, em que são debatidos temas relevantes

ao cotidiano deles; um forte trabalho com Apicultura; mantemos um grupo de dança; oferecemos cursos de qualificação de mão-de-obra; pretendemos montar uma escola em parceria com o SESC e o SENAC; e estamos também implantando um curso pré-vestibular", enumera Gessé.

Ele conta ainda que existem projetos para a construção de uma piscina pública e de preservação de lagos. Além disso,

está sendo elaborado um banco de dados com nomes de presidentes de sindicatos, pastores, indígenas e pessoas relacionadas à memória social da região.

O Centro recebe doações do Governo do Estado, da ONG carioca Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais e da Coordenadoria Ecumênica de Serviços da Bahia, filiada ao Fundo Mundial de Igrejas Evangé-

licas. "Estamos passando por um momento de mudanças, trocando sócios, buscando novos patrocinadores. Terminei meu segundo mandato de três anos, o pessoal não quer que eu saia, mas eu quero porque assim não acontece uma renovação das idéias", explica Gessé.

Quem quiser informações ou contribuir com o CETA pode entrar em contato com Gessé pelo telefone 68 237-1144.



## Lançamento

Rev. Augustus Nicodemus fala sobre a obra *A Bíblia e seus Intérpretes*

# Pastor lança livro sobre a interpretação bíblica

Letícia Ferreira

A interpretação das Escrituras Sagradas tem ocupado muitos pensadores – cristãos e não-cristãos – ao longo dos anos. A história dessa interpretação e as suas diversas abordagens é o assunto de um dos principais lançamentos deste ano da Casa Editora Presbiteriana, o livro *A Bíblia e seus Intérpretes – uma Breve História da Interpretação*, escrito pelo rev. Augustus Nicodemus Lopes.

O autor afirma que o livro foi escrito do ponto de vista reformado, ou seja, com um compromisso com a perspectiva que os reformadores tinham da inspiração e infalibilidade das Escrituras e com os princípios hermenêuticos que utilizavam. No entanto, ressalta que procurou entender e interagir com outras hermenêuticas e outras perspectivas sobre a Bíblia, bastante divergentes das suas. Teve ainda a preocupação de fazer uma obra inteligível a todos. "Meu interesse em falar sobre isso é pastoral e prático", afirma. "Acho que se a obra não tiver um propósito prático, se não ajudar a igreja, é trabalho perdido".

Outra característica na análise da história da interpretação da Bíblia feita por ele é que não é apenas descritiva. Ele diz que nem sempre conseguiu conter o ímpeto de analisar criticamente. "Para que nos serve a história, se não nos levar a analisar, refletir e aprender com os erros e acertos do passado?", pergunta.

Dessa maneira, a obra analisa as naturezas da Bíblia como

livro humano e divino, assim como seus primeiros intérpretes, a interpretação e exegese rabínica, a comunidade que produziu os Manuscritos do Mar Morto e seus intérpretes, o pensador judeu Filo de Alexandria e seus métodos, o historiador Flávio Josefo, os autores do Novo Testamento, os alexandrinos e antioquianos, os pais latinos, os intérpretes da Idade Média, os reformadores, os escolásticos e puritanos, a interpretação na modernidade e na pós-modernidade e os desafios atuais para a interpretação da Bíblia.

Um dos motivos que levaram o rev. Augustus a escrever sobre esse assunto é a falta, segundo ele, de literatura em português sobre isso. Ele cita como exemplo a obra de Frederick Farrar, mundialmente estudada, que só se encontra em inglês. E ainda o livro de Moisés Silva, seu orientador no doutorado e que, em português, tem alguns artigos publicados sobre esse assunto, na revista *Fides Reformata*.

## MÉTODOS INTERPRETATIVOS

Outro alvo do livro do rev. Augustus é demonstrar que o método gramático histórico de interpretação da Bíblia é o que melhor se adapta ao caráter divino e humano das Escrituras.

Ele explica que esse método surgiu depois da Reforma Protestante e parte da idéia de que a Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada, infalível e verdadeira em tudo o que afirma. Não submete a Bíblia a uma crítica literária que che-



Wilson Camargo

Rev. Augustus Nicodemus Lopes: "se a obra não tiver um propósito prático, se não ajudar a igreja, é trabalho perdido".

gue a questionar a veracidade do que está registrado. Já o método que se opõe a esse, o histórico crítico, não tem esse pressuposto e, na interpretação, chega a admitir frequentemente que houve edições e alterações nas Escrituras e que nela há mitos, fábulas e idéias do próprio autor que não são verdadeiras.

O método gramático histórico tenta entender a Bíblia à

infalíveis, infalível é o texto original", explica o rev. Augustus.

O método gramático histórico leva em conta que houve problemas na transmissão do texto, ou seja, entraram variantes textuais nas cópias que foram feitas a partir dele. Mas acredita que, de longa data, a Igreja já domina a chamada baixa crítica e a manuscritologia bíblica, que permite recuperar entre 90 a 95% de todo o texto original. "Nada disso é empecilho para a doutrina da inspiração e infalibilidade das escrituras", afirma o autor.

Quanto ao Cânon (lista autêntica dos livros bíblicos considerados inspirados divinamente), o método gramático histórico entende que não foi determinado pela igreja, mas reconhecido por ela. "Os livros se impuseram pelo que eram", explica o pastor.

O rev. Augustus Nicodemus é mestre em Novo Testamento pela Universidade Cristã Reformada de Potchefstroom, África do Sul, e doutor em Hermenêutica e Estudos Bíblicos pelo Seminário Teológico de Westminster, Estados Unidos. Foi professor de Hermenêutica e História da Interpretação da Bíblia no Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper (onde foi também diretor), além de palestrar sobre esse assunto em vários eventos, inclusive seminários de outras denominações. É autor de vários livros, entre eles *O que Você Precisa Saber sobre Batalha Espiritual*, *O Culto Espiritual* e *A Bíblia e sua Família* (todos da CEP).

luz da situação histórica em que cada livro foi escrito, além de se preocupar com o sentido das palavras, das frases, buscando no texto o sentido mais natural e simples. Dedicar-se primariamente a estudar os originais, pois muitas traduções são tendenciosas ou, quando não tendenciosas, os tradutores têm que fazer opções de tradução. "As versões não são inspiradas nem



Memória

# Rev. Joás Dias de Araújo: um pastor de almas

Gustavo Brigatto  
e Lécia Ferreira

Um homem apaixonado pela pregação do evangelho, plantador de igrejas, conselheiro paciente e acolhedor e muito comprometido com o estudo da Teologia, sempre se atualizando. Essas palavras descrevem o rev. Joás Dias de Araújo, segundo aqueles que o conheceram até o dia em que faleceu, 28 de janeiro de 2003.

Segundo o presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro, o rev. Joás era um pastor por excelência, dedicado, simples, sério e apaixonado por missões e evangelização. "Ele foi um dos principais responsáveis pela expansão de projetos missionários nas cidades de Campinas e Americana, São Paulo", afirma.

Com saudades e deixando transparecer o amor e a admiração que sentia por ele, Josefina Maria Homem de Mello Araújo, esposa durante 42 anos do rev. Joás, fala das qualidades que ele tinha: "As pessoas o procuravam muito para aconselhamento e ele era um bom ouvinte, calmo, paciente, sempre com posicionamento cristão para as coisas da vida". Ela conta que ele era um pastor de ovelhas e de pastores, posição que ocupava no Presbitério de Americana.

O rev. Joás foi pastor da IP de Americana durante 23 anos e lá recebeu o título de pastor emérito. O rev. Aílton Gonçalves Dias Filho, hoje pastor efetivo da igreja, que trabalhou com o rev. Joás por 14 anos, afirma: "Ele era um grande estudioso, dizia sempre: 'posso deixar de ensinar, mas nunca de aprender'".

Josefina confirma esse gosto especial pelo estudo e diz que o rev. Joás passava muitas horas estudando e se atualizando tanto em Teologia quanto em livros seculares. Era envolvido com o Cebeq - Centro Brasileiro de

Grosso do Sul, em abril de 1938, o rev. Joás graduou-se em Teologia Pastoral com concentração em Homilética, no Seminário Presbiteriano do Sul, sendo ordenado ao ministério em janeiro de 1961. Ele iniciou



Rev. Joás: um pastor por excelência

Estudos Pastorais - e foi delegado do Clai - Conselho Latino Americano de Igrejas.

A dedicação do rev. Joás aos estudos está expressa nos textos (alguns publicados na *Revista Teológica*) e poesias que escrevia e na formação dos alunos que assistiam às suas aulas de Homilética e Prática da Pregação no Seminário Presbiteriano do Sul. É lá que se encontra todo o material manuscrito do rev. Joás. Já sua biblioteca foi adquirida pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

**BIOGRAFIA**

Nascido em Cuiabá, Mato

seu pastorado em Joaçaba, Santa Catarina, e lá permaneceu até receber convite da Junta de Missões Estrangeiras da IPB para ser missionário em Maracaibo, na Venezuela, onde trabalhou por três anos.

Segundo Josefina, o período passado naquele país foi muito enriquecedor na vida de ambos, um trabalho que Deus abençoou e que deu muitos frutos. "Lá ele deu tudo de si, todo o esplendor da sua juventude e conhecimento", ela compartilha. Ao retornarem ao Brasil, deixaram uma igreja presbiteriana organizada e três pontos de pregação, e ainda hoje Josefina tem contato

O rev. Joás era também um poeta. A poesia *O Seminário*, escrita em 1957, quando ele tinha 19 anos e fazia o segundo ano no Seminário Presbiteriano do Sul, é uma das mais famosas.

**O Seminário**

Engastado no solo do Brasil,  
Ergue-se, majestoso e grande, um templo  
Dedicado ao Eterno Deus. Nascido  
Do sonho encantador de Rockwell Smith,  
Revive o Seminário nestes dias,  
Como fiel arauto calvinista,  
As verdades eternas de Jesus.  
A Igreja do presente espera nele  
As conquistas gloriosas do futuro:  
Ele dará a sã teologia,  
Que da heresia livrará os crentes.  
O Seminário é a fonte cristalina  
Onde nascem as águas que farão  
Um oceano de revoluções  
Na crença errônea deste povo.  
Nele, uma raça de titãs se forma,  
Que acenderá o fogo da Reforma  
Nas consciências vis, escravizadas  
Pela influência do pecado.  
Da tenda dos profetas loucos,  
Loucos pelo Evangelho de Jesus,  
Sairão os arautos desta Nova;  
A cada estado levarão o grito  
Que faz estremecer o satanás.  
Em cada casa deixarão a Bíblia  
A fim de que Jesus seja vivido  
Em todo coração arrependido  
E haja salvação para o Brasil.

Mas...entrem nesse jardim florido,  
Onde a alegria desabrocha em flor  
E os seminaristas vivem...

"Castelo forte é nosso Deus".  
Escutai! São baixos e tenores  
Entoando a Deus os seus louvores  
No culto matinal.  
Essas vozes levarão expressas  
As novas lá do além  
Ao povo brasileiro.

Mas... ouvi! Esta não é a  
Bonita moda da Rita?  
"Essa foi a moda que a Rita cantou..."

E que gemido sentido é esse?  
"Como poderei viver?  
Como poderei viver?  
Sem a tua, sem a tua,

Sem a tua companhia?"

Ah!...São jovens corações  
Que amam e sentem a vida  
Na sua fase florida  
Com todas as diversões.  
Depois do almoço, na escada,  
Comenta-se a namorada,  
Ri-se de boa piada,  
Enquanto espera o Orfeão.

Estuda-se muito à tarde,  
Mas também se escuta o alarde  
De um apito a convocar.  
(Essa geração de fortes,  
Precisa de esportes  
Pra aprender a lutar.)

A noite desce serena  
E uma brisa suave, amena,  
É convite a recordar.  
Nossos queridos distantes  
São lembrados constantes  
Em nosso constante orar.

-Mas cuidado, seminarista,  
Amanhã há sabatina,  
Você não pode brincar!  
Telefone pra namorada,  
Pouca conversa fiada  
E vai p'ro quarto estudar...

Domina em nós o espírito comum:  
-Viver por todos e todos por um -  
Nesta comunidade.  
Em cada fase o riso do ideal,  
Em cada riso o brilho do fanal  
Que inspira a cristandade.

Sinto desejos de gritar aos horizontes:  
-SEMINÁRIO! - e ouvir depois um eco  
No futuro a responder: SEMINÁRIO,  
Ser profeta de Deus é teu fadário...

Seminário... Seminário!!!  
Minha casa de profetas,  
Tu és no livro da história,  
Na grande história da vida,  
A voz potente de Deus  
A eterna canção da glória...

com famílias de lá.

Voltando ao Brasil, o rev. Joás foi pastorear a IP Guanabara, em Campinas, onde ficou por 14 anos, sendo responsável pela

plantação de muitas igrejas. Em janeiro de 1980, assumiu o pastoreio da IP de Americana, onde permaneceu até que Deus o chamou para junto de si.



# IPB visita região de miséria no Acre

Letícia Ferreira

Um lugar esquecido pelos governantes e pela sociedade. Foi essa a realidade que membros da IPB em Rio Branco, Acre, encontraram na região chamada de Seringal Capatará, um antigo seringal hoje ocupado por pequenos proprietários que vivem em condições precárias. Segundo o rev. João Pedro Flores do Couto, pastor da IP Floresta, essa região fica a oito horas de barco de Rio Branco e a visita fez parte do Projeto Solidário do Colégio Alternativo, que pertence a um presbítero da igreja, José Carlos dos Santos. Enfermeiros, evangelistas, professores de Educação Física e outros levaram alimentos, cuidados de saúde, remédios, roupas, brinquedos e outras doações aos habitantes daquele local. "É um lugar abandonado pelos governantes, cheio de pessoas excluídas", descreve o rev. João Pedro. "Encontramos pessoas oprimidas que sequer sabem o dia do próprio nascimento".

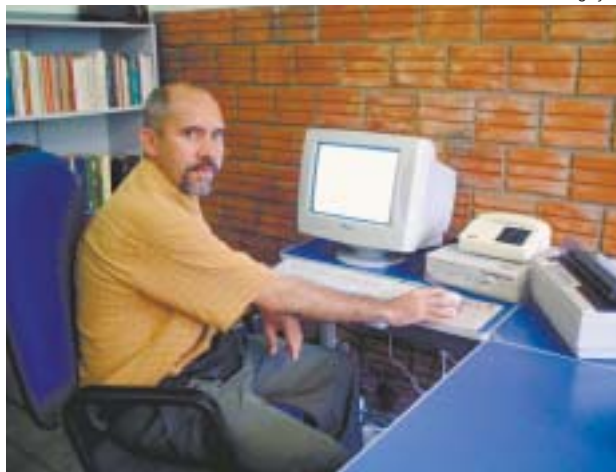
Segundo o rev. João Pedro, o Seringal Capatará é uma região

que pertencia aos grandes senhores dos seringais. Uma ação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) dividiu a região entre pequenos proprietários, a maioria pessoas que trabalhavam nos seringais dos grandes senhores e que, no entanto, vivem em condições muito precárias.

## AUXÍLIO MÉDICO

Segundo informou o enfermeiro Fernando Abreu, membro da IP de Placas e presidente da Sinodal Jovem do Sínodo Noroeste, não há esgotos nas casas, feitas de madeira inadequada e cheias de brechas. Também não há abastecimento de água, e a população utiliza água de poços e do rio. Alguns ferve a água, outros não e há muitos casos de verminoses e outras doenças. Perto do local, há um posto de saúde, onde uma equipe enviada pelo governo faz visitas com pouca frequência.

Para sobreviver, os moradores plantam culturas de subsistência, criam algum gado e pequenos animais como galinhas e porcos, além de pescar e caçar. Não existe mais o extrativismo nessa região. Não há



Divulgação

Rev. João Pedro: "a realidade das nossas igrejas é confortável, no entanto, vidas precisam da graça e a nossa missão é anunciar o evangelho".

condições de venda de produtos cultivados, pois o transporte desses produtos só pode ser feito pelos rios (os moradores não possuem barcos) ou pelas precárias estradas, em carros de forte tração, nos meses de estiagem.

Há, no local, uma escola do governo, onde funciona uma classe multisseriada de primeira à quarta séries do Ensino Fundamental, em que estudam desde crianças de 7 anos até adolescentes de 17 anos.

Foi nessa escola que ficou hospedada a equipe do Projeto Solidário, das 16h30 do sábado ao meio-dia de domingo. O rev. João Pedro conta que, no sábado à noite, foi realizado um culto à luz do luar e, no domingo, o dia começou com uma devocional e um trabalho específico para crianças. Em seguida, foi realizada a distribuição de roupas e brinquedos. Na área de saúde, foram aplicadas 136 doses de vacina contra gripe, febre amarela, hepatite b, paralisia infantil e tétano e foram realizados sete exames preventivos de câncer de colo uterino, além de medições de pressão e orientação sobre alimentação e exercícios, a aproximadamente 50 pessoas.

## DESAFIO

Os membros da IP Floresta estão orando pela compra de um barco para poderem visitar com mais regularidade e de maneira mais organizada o Seringal e outros locais como esse. "O Acre tem muitos locais que ainda não têm estradas e o acesso é possível somente de barco e andando a pé, pela mata", explica o rev.

João Pedro. "Assim, o nosso desafio é muito grande e temos diante de nós um imenso campo missionário".

Para o rev. João Pedro, o trabalho desenvolvido naquele dia no Seringal Capatará é somente um paliativo, como tomar um analgésico para uma dor, sem sanar a causa. "Visitar esse local despertou-me para a necessidade que a igreja tem de sair dos seus guetos. A realidade das nossas igrejas é gostosa e confortável, no entanto, vidas precisam da graça e a nossa missão é anunciar o evangelho".

O rev. João Pedro diz que, ao voltar para Rio Branco, desejou que muitos irmãos pudessem fazer essa viagem, pudessem conhecer realidades como essa e, assim, ter um desejo ardente de levar a Graça para lugares de desgraça. Para ele, Seringal Capatará é um lugar que desperta a consciência anestesiada e que chama ao trabalho e à missão. "É um lugar que desperta profunda gratidão nos nossos corações pelo muito que Deus nos tem dado".

Segundo ele, a IP Floresta é uma igreja com uma visão alargada a respeito de missões. Tem dez anos de organização e quatro congregações: Bahia, Calafate, Universitário e Bujari, além de dois pontos de pregação: Ibéria e Ramal da Castanheira.

Ele faz um apelo para que a IBP aproveite seus jovens no período de férias e organize viagens para essa região, para que eles conheçam a realidade e tenham oportunidade de cumprir o chamado do Senhor, que é ir a todas as nações e anunciar o evangelho da salvação. "Que o Senhor possa levar o seu povo a muitos seringais Capatará, para ser despertados para a urgente evangelização".

Igreja Presbiteriana do Brasil  
Conselho de Educação Cristã e Publicações

## 2º Congresso Nacional de Educação Cristã

# FAMÍLIA E IGREJA NA SOCIEDADE

Um projeto educacional para uma geração em mudanças

**Local:**  
Centro de Convenções de Guarapari/ES  
Rodovia do Ecl, 01 - Muritiba-Guarapari-ES

**Data:**  
**10 a 13 de junho de 2004**  
(Corpus Christi e feriado prolongado)



Ação Social

# Presbiteriano preside Conselho de Ação Social

Leticia Ferreira

O Conselho de Ação Social de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, órgão de deliberação entre o poder público e a sociedade civil, conta, desde o dia 20 de abril, com a presidência de um presbiteriano: pb. Alcenair Nobre Costa, membro da Terceira IP de Campo Grande.

Como presidente do Conselho, o pb. Alcenair deverá representá-lo extra e judicialmente, presidir as sessões deliberativas, designar os componentes das comissões técnicas, distribuir os processos para análise, desenvolver ações para andamento administrativo, atuar politicamente para o desempenho das obrigações do Conselho e participar de todas as discussões na área da Assistência Social no âmbito do município e das comissões temáticas.

É uma grande oportunidade

de contribuir, como cristão presbiteriano e profissional, pelo desenvolvimento social do município, e o pb. Alcenair diz acreditar que será possível desenvolver um bom trabalho. Ele conta que a presidência desse Conselho é exercida alternadamente entre os representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais. Para o mandato 2004/2005, o cargo deveria ser de um representante governamental e, como ele já era representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e teve experiências anteriores na direção de órgãos colegiados, candidatou-se ao cargo e contou com o apoio de todos os colegas, sendo eleito por unanimidade.

O pb. Alcenair é assistente social, formado pelas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, e pós-graduado em Administração Pública. É funcionário público concursado desde 1993 na



Pb. Alcenair Nobre Costa: oportunidade de trabalhar pela ação social em Campo Grande

Prefeitura de Campo Grande e, atualmente, é também coordenador do Centro Social Urbano Vila Nasser, um centro de formação e capacitação profissional e atendimento a famílias. Também foi presidente do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência de Campo Grande e Conselho Estadual de Assistência Social de Mato Grosso do Sul.

Na IPB, foi presidente de UMP, Federação e Sinodal e, atualmente, é secretário presbiteriano do Trabalho Feminino do Presbitério do Pantanal, superintendente da Escola Dominical e secretário do Conselho da Igreja. "Sou um apaixonado pela IPB", afirma.

### ATRIBUIÇÕES

O pb. Alcenair explica que os conselhos municipais de assistência social foram cria-

dos a partir da regulamentação do Artigo 203 da Constituição Federal de 1988, pela Lei 8.742 de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social). "Os Conselhos Municipais são instâncias coletivas de deliberação, formados paritariamente entre o poder público e a sociedade civil", ele diz. Em Campo Grande, o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) está ligado administrativamente ao Gabinete do Prefeito através da Coordenadoria de Apoio ao Órgãos Colegiados.

Segundo o pb. Alcenair, os Conselhos possuem total autonomia em suas decisões e não são subordinados ao direcionamento do prefeito ou secretários. Existem conselhos nas três esferas de governo: Conselho Nacional de Assistência Social, no qual a IPB tem um representante, e Conselho Estadual de Assistência Social.

Trabalho Feminino

# CNSAFs realiza terceira Reunião Executiva

Gustavo Brigatto

Aconteceu, entre os dias 21 a 25 de abril, nas dependências da Segunda IP de Taguatinga, em Brasília, a III Reunião da Comissão Executiva da Confederação Nacional das SAFs. Estiveram representadas na reunião quase todas as 60 sinodais do país.

Para Onilda Peixoto

Portela, secretária geral do Trabalho Feminino da IPB, a reunião foi muito esclarecedora. "Podemos ver que está tudo indo muito bem", comemora.

"Foi uma reunião muito proveitosa, todas nós fomos agraciadas por Deus", reforça Ana Maria Prado, secretária de Cultura da CNSAFs.

Os trabalhos iniciados na

quarta-feira, dia 21, com a reunião da diretoria da Confederação e as representantes das sinodais para discussão dos assuntos a serem abordados nas plenárias se estenderam desde o período da manhã até a noite, todos os dias. Todas as secretarias expuseram informações e desafios para as SAFs.

A reunião contou com a visita do rev. Mariano Alves

Júnior, coordenador do Instituto Bíblico do Norte, em Pernambuco, que falou sobre plantação de igrejas e o louvor ao som de harpa.

Dentre as recomendações da Confederação por meio de sua presidente, Leontina Dutra Rocha, e das secretarias, pôde-se ressaltar os pedidos de participação no Primeiro Encontro da Mulher Presbiteriana, entre

os dias 24 e 26 de setembro, em Serra Negra, São Paulo; que cada SAF assine pelo menos um exemplar do *Jornal Brasil Presbiteriano* e da *Revista da SAF*; que se promovam cursos gratuitos nas oficinas das SAFs e que se convidem seminaristas como preletores para as reuniões das SAFs, visitem-se os seminários e os ajudem quando necessário.

## Aniversário

IP de Divinópolis comemora 47 anos com inauguração de novo templo

## Igreja mineira pretende investir em educação

Letícia Ferreira

A IP de Divinópolis, Minas Gerais, teve duas importantes conquistas a comemorar em maio: no dia 15, o aniversário de 47 anos de organização da igreja e, no dia 30, a inauguração do novo templo. Segundo o pastor da igreja, rev. José Roberto de Oliveira, a alegria é ainda maior porque, com a inauguração do novo templo, a igreja terá a oportunidade de implantar a primeira escola presbiteriana da cidade e a única evangélica. "O Senhor honrou a nossa fé e perseverança na oração. Pedimos a todos os irmãos para estarem orando a fim de podermos alcançar o sonho da multiplicação da IPB em Divinópolis", afirma. "Por enquanto, seremos a única igreja a ter uma escola denominacional e confessional, com os princípios bíblicos e visão evangelística, e nosso alvo será a comunidade como um todo".

Segundo o rev. José Roberto, a escola deverá oferecer ensino pré-escolar, mas, à medida que a direção adquirir experiência e credibilidade, deverá passar a oferecer ensino fundamental e, à noite, um curso técnico ou pré-vestibular. O objetivo inicial é de 180 crianças por turno. O rev. José Roberto lamenta, no entanto, a dificuldade que diz que vem tendo em realizar parcerias com outras escolas presbiterianas. "As escolas presbiterianas deveriam repensar a

sua visão. Estender seus conhecimentos e experiências a outras escolas presbiterianas é uma idéia saudável e de grande importância e necessidade".

Mas a escola não é o único projeto da IP de Divinópolis. O pastor da igreja conta que pretendem plantar novas igrejas e congregações, além

de oferecer cursos gratuitos, como corte e costura, culinária, trabalhos manuais e alfabetização de adultos para as pessoas carentes, utilizando os conhecimentos e habilidades dos membros.

**NOVO TEMPLO**

A IP de Divinópolis tem 118 membros comungantes e 56 não-comungantes, num total

aproximadamente um ano e meio para ser construído. O lançamento da pedra fundamental aconteceu em 17 de novembro de 2002. O tamanho total da obra é de 1366 m<sup>2</sup> de área construída. A nave do templo tem a capacidade para 500 pessoas. As nove salas de aula têm capacidade para 25 pessoas,

rado em 29 de setembro de 1945, segundo dados históricos. A Igreja Presbiteriana de Divinópolis foi organizada em 27 de maio de 1957. Naquela época, era congregação da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte.

**DIVINÓPOLIS PARA JESUS**

O rev. José Roberto conta que Divinópolis é uma cidade estratégica da Região Centro-oeste de Minas Gerais. Suas principais vocações industriais são confecção e siderurgia, e recebe muitas pessoas de outras cidades e estados. Hoje, conta com cerca de 190 mil habitantes. "Nessa dimensão de oportunidades para o evangelho, encontramos um quadro muito triste para a IPB", lamenta o pastor, informando que são apenas duas igrejas presbiterianas na cidade. Segundo ele, as pessoas são bem resistentes ao evangelho, mas Deus tem operado e muitas pessoas estão se convertendo a Jesus. "O fruto está maduro, basta a Igreja arregaçar as mangas e pôr as mãos no arado, que o fruto aparecerá", afirma. "É verdade que a cidade é considerada católica e há muita idolatria e festas pagãs. Mas é também o lugar de se pregar o evangelho e anunciar a verdade que liberta. Resistências encontraremos em todos os lugares. Mas não podemos desistir. Não podemos nos deixar intimidar por causa disso. O que precisamos é pregar a Palavra de Deus."



Culto de aniversário contou com participação do Coral e Orquestra da Igreja Batista do Barro Preto, em Belo Horizonte

de disponibilizar sua estrutura física para realizar congressos, conferências e treinamentos de líderes com personagens de renome no meio evangélico. "Para a glória de Deus, queremos ser uma Igreja de referência em Divinópolis e região, uma vez que atualmente temos o maior e bem mais estruturado templo da região", compartilha o pastor. A intenção dele e da

de 174. De 2000 para cá, houve um crescimento de cerca de 46%.

Segundo o rev. José Roberto, a necessidade de um templo novo surgiu porque a igreja estava em crescimento e necessitava de melhores condições para receber os novos membros. As antigas instalações eram precárias, antigas e pequenas e precisavam de reforma. O novo templo levou

todas com armários embutidos e instalações elétricas e de informática, e são ventiladas e iluminadas naturalmente.

Do lado externo do prédio, há ainda um estacionamento de 380 m<sup>2</sup>. Para uma segunda etapa, existe, ainda em construção, um outro prédio com cozinha e refeitório e um salão social, num total de 264 m<sup>2</sup> de área livre.

O antigo templo foi inaugu-



## Notícias

### Intercâmbio de Confederações da UMP acontece em Nova Iguaçu

O Intercâmbio de Confederações Conjugadas (ICC) é um evento organizado pelos presidentes de confederações sinodais da UMP do Rio de Janeiro, visando à participação de todos, de maneira que haja crescimento espiritual e maior comunhão entre os jovens presbiterianos do Estado. Este evento ocorre desde 1982, sempre nos anos pares, e neste ano foi a 12ª edição, entre os dias 8 e 11 de abril, no Centro Integrado de Educação Pública Chão de Estrelas, em Nova Iguaçu. Estiveram presentes aproximadamente 100 jovens, e o tema central do encontro foi: *Seus dons e talentos a serviço do Reino*. Foram feitas oficinas nas áreas de humanas e biológicas, cujo objetivo foi mostrar aos presentes uma maneira mais ampla de como aproveitar seus dons e talentos em favor da obra de Deus. Fizeram palestras os reverendos David Marques, da IP Coelho da Rocha (RJ), Christian David Soares Bitencourt e a dra. Mônica Lorenzo.

### Sínodo Sul Fluminense se reúne no Rio de Janeiro

A liderança do Sínodo Sul Fluminense, do Rio de Janeiro, reuniu-se no dia 21 de abril na Quarta IP de Volta Redonda, por iniciativa do seu presidente, rev. Gilson Moreira. Junto com as lideranças participaram membros das igrejas locais, totalizando cerca de 250 pessoas. Esteve presente, como preletor convidado, o presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro, falando sobre *Os Princípios Reformados da Adoração Cristã*. "Ele abordou o tema de maneira equilibrada, dentro dos princípios bíblicos, doutrinários e teológicos reformados que professamos, sobre alguns assuntos como música, instrumentos, palmas, coreografia, culto e adoração, baseando-se em João 4", conta o rev. Gilson. O rev. Roberto também respondeu perguntas dos presentes. À noite, ele pregou em culto de gratidão a Deus pelo 28º aniversário de organização da igreja hospedeira, que é pastoreada pelo rev. Edmilson Robadel.

Primeiro Simpósio Relâmpago de Evangelização em Porto Alegre  
Nos dias 22 a 25 de abril aconteceu o



Participantes do 12º ICC da UMP Rio de Janeiro

Primeiro Simpósio Relâmpago de Evangelização em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com a presença do rev. Cícero da Silva e Antônio Carlos Menezes, respectivamente, secretário-executivo e titular da Comissão Nacional de Evangelização (CNE). "Foi uma bênção", comemora o rev. Saul Henrique, pastor da IP Porto Alegre. "Atingimos mais da metade das igrejas do Presbitério Rio Grande do Sul (PRGS - único presbitério do Estado) e a maioria do povo presbiteriano no Estado. Agradecemos, em nome da Comissão Executiva do PRGS a iniciativa da CNE".

As ministrações foram realizadas na IP Sapiranga, do rev. Henry M. Haswell Jr; IP Canoas, rev. Marcelo Moya; IP Cristo Redentor, em Porto Alegre, rev. Demetrius V. Machado; Segunda IP de Porto Alegre, rev. Osias Correa e IP Porto Alegre.

### Encontro de Jovens e Adolescentes em Itapira

A IP de Boa Esperança, em Itapira, São Paulo, convida para o Terceiro Encontro de Jovens e Adolescentes do Presbitério Metropolitano de Campinas, a ser realizado no dia 3 de julho, a partir das 17h, no Ginásio Itapirão. O encontro contará com a presença de PG, ex-vocalista da banda *Oficina G3*, e outras bandas. A expectativa é que compareçam ao evento cerca de 2000 pessoas. Informações pelo telefone 19 3843-4569 ou pelo e-mail rev.marques@ig.com.br.

### Tarde de Talentos do Presbitério Norte Novo Paraná

No dia 21 de abril, a Federação de UMP's do Presbitério Norte Novo Paraná realizou

a 6ª edição anual da Tarde dos Talentos na IP Betel de Arapongas. O evento contou com a presença de cerca de 200 jovens de 11 das 12 igrejas federadas. O dia começou com um Culto de Louvor e Adoração com ministração pelo Ministério Kerygma da IP de Porecatu. O preletor foi o rev. Claudeir Sanches da IP Betel de Arapongas e a organização geral foi da liderança da Federação de jovens do Presbitério. Naquela tarde, aconteceram competições em quatro categorias: Interpretação Musical (1º Lugar - IP Guaraci), Música Inédita (1º Lugar - Ministério Kerygma da IP de Porecatu), Coreografia (1º Lugar - IP Maanahim de Apucarana) e Teatro (1º Lugar - Ministério Kerygma da IP de Porecatu).

### IP de Torrinha homenageia sócias eméritas da SAF

No dia 18 de abril, a IP de Torrinha, em Piedade, São Paulo, realizou uma comemoração homenageando as sócias eméritas da Igreja com um culto especial dirigido pela presidente da SAF, Maria Hilce P.S Ochsendorf. O culto contou com as presenças da presidente da Sinodal de São Carlos, Lucila Porfírio, e dos reverendos Elvécio dos Santos e Adelson Luis Garcia, pastores da Igreja.

As sócias eméritas são: Lazara Gruber, Elce Carvalho, Maria Martins, Enídia Moinhos, Vitalina Lopes e Angelina Borges, e foram homenageadas com um diploma por seus anos de dedicação.

A comemoração foi também um agradecimento pelos 97 anos de existência da IP de Torrinha, a terceira igreja pioneira do trabalho Presbiteriano no Brasil. Após a cerimônia, houve um jantar no pavilhão.



## Educação Teológica

# Ibel oferece curso à distância

Leticia Ferreira  
com informações do site do Ibel

O Instituto Bíblico Eduardo Lane, Ibel, em Patrocínio, Minas Gerais, oferece cursos internos e à distância. O curso à distância chama-se Curso Bíblico Teológico por Extensão do Ibel, ou Ceibel, e, segundo seu diretor, rev. Gilson Altino da Fonseca, está à disposição de qualquer pessoa que queira uma formação missionária e em várias áreas bíblicas.

O Ceibel é para cristãos de qualquer denominação, preferencialmente obreiros leigos, que queiram crescer no conhecimento bíblico se e preparar para o trabalho na igreja e missionário. É acessível a qualquer pessoa e não há exigências quanto ao nível escolar ou idade do interessado.

O rev. Gilson explica que o curso é dividido em três módulos, todos ministrados por professores de sólida formação teológica. Fazendo os três módulos, o aluno adquire o conhecimento equivalente ao curso interno do Ibel,

embora algumas matérias não sejam as mesmas. O aluno receberá conhecimentos nas áreas, por exemplo, de homilética, hermenêutica, história da igreja, missões etc. Qualquer dúvida que o aluno apresente pode ser sanada online.

O aluno recebe os livros e estuda em casa. Normalmente, estuda de cinco a dez matérias por ano, recebendo uma matéria de cada vez. O curso é cobrado por matérias e o tempo de duração depende do aluno. As provas também são feitas em casa. Para receber o diploma, é necessário concluir os três módulos:

Básico, Intermediário e Avançado. Pode-se optar por fazer apenas um ou dois módulos ou algumas matérias, mas, nesse caso, o aluno não recebe o diploma.

O rev. Gilson conta que o curso nasceu em 1969, por iniciativa do rev. Donald W. Kaller, então diretor do Ibel. "Alunos que já haviam concluído o curso estavam sentindo a necessidade de uma reciclagem à distância, principalmente na área de prega-



Rev. Gilson Altino da Fonseca: diretor do Ceibel

ção. O rev. Donald resolveu promover um curso de Homilética I, e disso surgiu a idéia de um curso completo à distância". Hoje, são 792 alunos, entre individuais e núcleos de estudos, no Brasil e no Exterior.

Quem quiser pode organizar núcleos de estudos do Ceibel em sua igreja, se apresentar

um número mínimo de 10 interessados. Há 36 núcleos no Brasil. O Ceibel tem também alunos na África, África do Sul, Japão e Estados Unidos.

## IBEL

O Ibel foi fundado em 1933, pelo rev. dr. Eduardo Lane, sua esposa Mary Lane e Frances Hesses, sob patrocí-

nio da Missão Oeste (Presbiteriana), mais tarde, Missão Presbiteriana no Brasil. Em 1984, passou de Missão para Igreja Presbiteriana do Brasil. O Instituto oferece um curso teológico, em regime de internato, para a formação de evangelistas e missionários, em três anos, com concentração em Educação Cristã e Música.

As instalações têm salas de aula, refeitório, templo e internato masculino e feminino, com capacidade para hospedar 150 alunos. Há algumas casas para alunos casados. O curso oferece também atividades práticas com treinamento e prática na pregação da Palavra e apresentação de palestras e estudos; evangelização em igrejas locais, escolas públicas e particulares, hospitais, presídios etc, e estágio supervisionado em igrejas durante o período de férias. O objetivo do Ibel é o preparo de obreiros para o trabalho na IPB, especialmente evangelistas e líderes em educação cristã e música.

Contato: telefone- 34 3831 6417 e site - [www.ibel.org.br](http://www.ibel.org.br)

# Congregação prega evangelho através da amizade

Leticia Ferreira

A UPH da Congregação Presbiteriana de Parauapebas, Pará, está desenvolvendo um trabalho de evangelismo por amizade. Segundo conta o rev. Marcos Paulo Melucio Oliveira, responsável pela congregação, uma vez por mês a UPH organiza uma reu-

nião na casa de um amigo não-cristão de um dos sócios, com churrasco e campeonato de dominó e dama. A programação é precedida de uma devoção com uma breve palavra evangelística e de estímulo. "O resultado é a simpatia pela igreja por parte da comunidade e muitas visitas à igreja. A regra principal é mostrar ao mundo como é bom e agradável

se divertir entre irmãos", afirma. Ele diz que estão bastante empolgados para, muito em breve, a congregação se tornar outra igreja organizada na cidade. A igreja-mãe, IP de Parauapebas, é liderada pelo rev. Adiel Ferreira.

O rev. Marcos Paulo compartilha que os resultados ainda são poucos, pois o projeto está no início. Nos campeo-

atos que já foram realizados, a UPH contou com a ajuda da SAF e da Mocidade.

A Congregação de Parauapebas, com sete anos de idade e 81 pessoas matriculadas na Escola Dominical, também tem a intenção de construir um novo templo ou ampliar o que já existe. A SAF tem desenvolvido um sopão, aos domingos, com o objetivo

de abençoar crianças que visitam a ED. Em parceria com a igreja-mãe, a congregação participa do grupo Anjos da Noite, que, duas vezes por mês, sai pelas ruas da cidade distribuindo sopa e uma palavra de conforto. "Enfim, são muitas atividades que, com a graça de Deus, têm sido desenvolvidas", alegra-se o pastor.



# Pós-graduação Andrew Jumper tem novo diretor

Wilson Camargo

Letícia Ferreira  
com informações  
do site do CPAJ

Empolgado em voltar a ter um envolvimento direto com a educação teológica da IPB, o rev. Davi Charles Gomes assumiu, no dia 22 de abril, a direção do Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper (CPAJ). Além das funções administrativas de diretor, o rev. Davi assumirá a docência de uma ou duas disciplinas na área de Apologética ou Teologia Filosófica por semestre. "Senti que era o momento de fazer esforço e dar minha contribuição, se Deus, na Sua misericórdia, permitir", diz. Ele conta que teve a alegria de ser nomeado pelos colegas para o cargo por aclamação na Junta de Educação Teológica (JET), o que o tem tranquilizado muito.

Como ele já foi professor do CPAJ, em 2000, diz que voltar ao Centro é como uma volta para a casa. "Meus colegas não são estranhos para mim, são pessoas que eu amo e com as quais compartilhei momentos difíceis, mas também momentos de muita alegria", avalia.

Apesar do pouco tempo em que está na direção do CPAJ, o rev. Davi diz que conseguiu pensar em planos e projetos. Segundo ele, o Centro tem um planejamento desenvolvido pelos ex-diretores, rev. dr. Luiz Mattos e rev. dr. Heber Carlos de Campos,

que já foi apresentado à JET e está em processo de aprovação pelo SC-IPB. "Quero levar o projeto adiante, construir em cima do que já foi construído", afirma. No entanto, o novo diretor pretende aumentar o número de alunos e, conseqüentemente, o de professores. Ele também quer ver no CPAJ mais alunos apaixonados pelo trabalho acadêmico e mesmo mais alunos de outras denominações.

Um plano que está empolgando o coração do rev. Davi é o desenvolvimento de uma linha de pesquisa no Centro, credenciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Capes, órgão do Ministério da Educação responsável pelo credenciamento de cursos de pós-graduação no Brasil. A JET, com aprovação da Comissão Executiva do SC-IPB, decidiu que este credenciamento é necessário, ainda que não vá subordinar o CPAJ ao Capes (a autoridade sobre o Centro continuará sendo a IPB).

Além de ser o novo diretor do CPAJ, o rev. Davi continuará pastoreando a Fellowship Community Church – Igreja Unida de São Paulo, igreja evangélica que não pertence à IPB e foi fundada por missionários oriundos do Instituto Presbiteriano Mackenzie, em 1921. A igreja norte-americana está sob sua liderança há três anos. Ele também era membro da JET, onde desenvolvia um traba-

lho que define como de bastidores, mas, assumindo a direção do CPAJ, teve que ser desligado da Junta. O rev. Davi é ainda representante do Presbitério Paulistano no Sínodo Piratininga, onde também é relator do Tribunal Permanente de Recursos.

Filho de pai brasileiro, o pastor presbiteriano Wadislau Martins Gomes, e mãe americana, Elizabeth Stowell Charles Gomes, o rev. Davi conta que viveu parte de sua vida com um pé no Brasil e outro nos Estados Unidos. Naquele país, fez seminário, mestrado e doutorado, além de cursos seculares, como Planejamento Estratégico de Negócios e História das Idéias. Foi lá que iniciou também seu ministério e experiência de docência, como professor convidado na pós-graduação do Gordon-Conwell Theological Seminary.

Em 2000, o rev. Davi voltou ao Brasil para atender ao apelo do CPAJ que o chamava para lecionar no Centro e auxiliar na Educação Teológica da IPB. Ali permaneceu até o ano seguinte, dando aulas na área de Apologética e Aconselhamento.

## REV. LUIZ MATTOS

O rev. Davi lamenta, no



Posse do rev. Davi Charles Gomes como novo diretor do Andrew Jumper

entanto, que esteja voltando ao CPAJ em circunstâncias tristes, substituindo o rev. Luiz Mattos, ex-diretor do Centro. No ano passado, o rev. Luiz Mattos foi diagnosticado com um tumor no cérebro que, embora estabilizado pela radioterapia, está causando muitas debilidades, principalmente motoras. Essas limitações impostas pela enfermidade fizeram com que o rev. Luiz precisasse se afastar da direção do CPAJ. No entanto, os ex-colegas do Centro e a IP de Pirituba, em São Paulo, onde o rev. Luiz Mattos servia como pastor auxiliar, estão sempre presentes e, algumas vezes, o rev. Luiz grava uma mensagem que é

compartilhada com a igreja.

O rev. Luiz tem passado a maior parte do tempo na casa de seus pais, onde encontra mais facilidade para se locomover e ser ajudado. A família pede que os irmãos continuem a orar pela cura do rev. Luiz Mattos em cada etapa. Primeiramente, para que ele recupere sua capacidade de andar com autonomia, para o que tem investido na fisioterapia.

O rev. Luiz tem alguns projetos literários que, apesar da enfermidade, pretende continuar, com o auxílio de sua filha Suzana.

Informações no site do CPAJ: [www.mackenzie.com.br/teologia/](http://www.mackenzie.com.br/teologia/)



## Missões

Junta de Missões Nacionais abre 14 trabalhos em 2004

# Missões nacionais da IPB crescem 20%

Lucilene Nascimento

Integrar o ser humano à sociedade, fazê-lo sentir-se valorizado e levá-lo ao evangelho de Cristo. Com esses objetivos em mente, a Junta de Missões Nacionais (JMN) da IPB tem alcançado os mais longínquos lugares deste País, para levar a esperança da salvação. Os dados comprovam esse alcance: segundo estatísticas divulgadas durante a Comissão Executiva do Supremo Concílio de 2004 (15 a 19 de março), a JMN teve um crescimento de 20% no ano de 2003, abrindo 11 novos campos.

Segundo o rev. José Batista da Hora, presidente da Junta de Missões Nacionais e pastor da IP do Centenário, em São Luiz do Maranhão, a JMN tem como visão alcançar o Brasil com o evangelho de Cristo e plantar novas igrejas presbiterianas em território nacional. Esse trabalho, que surgiu em 1940, por iniciativa do Supremo Concílio da IPB, tem crescido a cada ano e alcançado povos esquecidos e carentes do amor de Deus.

O rev. José conta que um dos objetivos traçados pela JMN é plantar, até o ano de 2006, mais 112 novos campos evangelísticos. Alcançar esse objetivo significa dobrar o trabalho e conquistar, em 2 anos, o número atual de igrejas sob o cuidado da Junta.

"A JMN desenvolve um trabalho de evangelização e plantação de novas igrejas em cidades em que presbitérios e igrejas locais encontram dificuldade na realização dessa obra", diz o rev. José. Para conhecer melhor as necessidades do País, a Junta faz um levantamento das regiões que mais carecem do Evangelho e que não têm a presença de uma igreja presbiteriana.

Para plantar um novo campo presbiteriano, cria parcerias com presbitérios mais próximos da região alvo ou mesmo com igrejas locais que lhe encaminham um levantamento de dados da cidade, como população, escolaridade, economia, igrejas existentes, entre outros. Após esse estudo completo, a JMN analisa e traça planos para a plantação do presbiterianismo naquela região.

## BRASIL ALCANÇADO

Segundo o rev. José Batista da Hora, trabalho é o que não falta. Ele afirma que, apesar de todos os estados brasileiros já serem alcançados pela presença do evangelho por meio da IPB, ainda existem muitas etnias não evangelizadas e mais de três mil cidades sem a presença da IPB. "Os estados com o menor índice de evangélicos, em ordem decrescente, são: Piauí, Rio Grande do Sul, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia", revela o presidente da JMN.

Ele conta que, para alcançar seus objetivos, a Junta tem trabalhado ativamente a fim de alavancar parcerias, despertar mais vocações missionárias e oferecer treinamento e qualificação para os missionários que se dispõem a essa obra de amor.

O rev. José destaca que as maiores dificuldades que a JMN tem encontrado ao longo dos anos são a falta de obreiros que se disponham a ir aos campos e a falta de recursos financeiros para viabilizar os projetos evangelísticos.

"O problema financeiro é ainda maior, porque todos os trabalhos iniciados partem inicialmente do zero, sem nenhum recurso local, sendo que todas as despesas são custeadas pela Tesouraria da IPB e de eventuais parcerias", afirma.

Atualmente, a JMN mantém 112 missionários nos 112 campos abertos, em 21 estados brasileiros, sendo que 84 são contratados diretamente pela Junta e outros 28, em parceria com os presbitérios.

Divulgação



Voluntários atendem criança em ação da JMN

## Campos presbiterianos abertos pela JMN

### 2003

**Pará:** Canaã dos Carajás  
**Acre:** Brasiléia e Epitaciolândia  
**Santa Catarina:** Concórdia  
**Rondônia:** Alto Paraíso  
**Mato Grosso:** Colniza  
**Maranhão:** São Mateus e Humberto de Campos  
**Minas Gerais:** Jequitinhonha  
**Pernambuco:** Ipubi e Mourilândia

### 2004

**Piauí:** Campo Maior  
**Maranhão:** Miranda do Norte, Viana e Santa Helena  
**Tocantins:** Ananás  
**Amazonas:** Tabatinga  
**Goiás:** Itapaci  
**Bahia:** Ibotirama  
**Pará:** Novo Repartimento e Quatro Bocas  
**Minas Gerais:** Joaíma e Salto da Divisa  
**Alagoas:** Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema

## CAMPANHAS

Para suprir essas necessidades e despertar a IPB sobre a importância e necessidade de se fazer missões no Brasil, a Junta de Missões Nacionais mantém duas campanhas: *Eu sou uma criança missionária*, ou, como é conhecida, a *Campanha do Cofrinho*, e *Cada Presbiteriano*

*um Missionário*.

Na *Campanha do Cofrinho*, as crianças presbiterianas são incentivadas a juntar moedas para contribuírem, de forma efetiva, com missões da IPB. Cada cofrinho custa R\$1, e, após entregá-lo cheio à JMN, a criança recebe um novo para continuar contribuindo.

A outra ação é a de doação de R\$1 por meio da campanha *Cada Presbiteriano um Missionário*. Nela, todos os membros da IPB são encorajados a doar R\$1 por mês para o sustento da obra da Junta de Missões Nacionais.

A JMN conta, também, com uma revista, lançada em setembro de 2003, intitulada *Ação Missionária*, a fim de tornar seu trabalho conhecido por toda a comunidade presbiteriana.

Para mais informações sobre as Campanhas e trabalhos desenvolvidos pela Junta de Missões Nacionais, entre em contato: Junta de Missões Nacionais da IPB – Caixa Postal 1042 – Campinas, SP. CEP: 13012-970. Fone: (19) 3255-5648 – e-mail: jmnipb@terra.com.br



Presidência

Rev. Roberto Brasileiro estreita os laços da IPB no Brasil e no Exterior

# Presidente do SC-IPB visita Sínodo Noroeste

Gustavo Brigatto e  
rev. Luiz Carlos da Silva

Entre os dias 2 e 11 de abril, o presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro, visitou os cinco presbitérios do Sínodo Noroeste do Brasil (SNB), iniciativa que faz parte de um planejamento do gabinete da presidência de visitar todos os sínodos da IPB e promover a integração e a divulgação de seus trabalhos. Em 2004, já foram visitados cerca de 12 sínodos e realizadas reuniões com todas lideranças presbiteriais e sinodais desses sínodos. "Todo o arraial presbiteriano do SNB se sentiu profundamente honrado e privilegiado com a presença do nosso presidente. O valor e o reflexo desta visita são indizíveis. Foi um marco histórico para a IPB na Região Amazônica", comemora o rev. Luiz Carlos da Silva, presidente do SNB.

Acompanhado pelo rev. Luiz, o rev. Roberto começou sua visita pelo Presbitério Sul de Rondônia (PSRO), onde pregou na IP de Vilhena e conheceu templos presbiterianos em Bueno e



Rev. Roberto com a liderança do Presbitério Sul de Rondônia, na IP de Vilhena

Cacoal. À noite, ele também pregou no culto de aniversário de 18 anos da Segunda IP de Ji Paraná, do Presbitério Vale do Rio Machado (PVRM). No dia 4, domingo, o rev. Roberto visitou o Instituto Bíblico de Rondônia, onde funciona a extensão do Seminário Presbiteriano Brasil Central. "Esse seminário surge com bom

preparo e tem tudo para dar bons resultados", salienta ele, que também visitou as IPs de Presidente Médici e Segunda e Terceira de Ji Paraná. O rev. Roberto encerrou sua visita ao PVRM, pregando na IP de Alvorada D'Oeste e conhecendo a escola presbiteriana daquela cidade.

Na segunda-feira, dia 5, aconteceu uma visita aos templos e obreiros da IP de Urupá, Primeira e Segunda IP de Ouro Preto D'Oeste, do Presbitério Central de Rondônia (PCRO). No dia seguinte, a pregação aconteceu na Primeira IP de Jaru.

Dia 7, quarta-feira, a visita se estendeu até o Presbitério de Porto Velho, (PPVH). O presidente se reuniu nesse mesmo dia com a liderança da Igreja de Ariquemes e região, no templo da IP Central e, à noite, pregou na IP Filadélfia. "O que chamou a atenção da presidência foi a alegria e a simplicidade do povo do SNB. A participação ativa do presidente do Sínodo também é

salutar, pois ajuda a valorizar o trabalho dos obreiros e pastores", comenta o rev. Roberto.

Nos dias 8 e 9, em Porto Velho, o presidente conheceu o campo da IPB na capital, pregou no culto de lançamento da pedra fundamental do novo templo da IP Gileade e reuniu-se com lideranças da igreja.

O roteiro da visita teve como última parada o Presbitério do Acre (PRAC), onde foram visitados os templos da IP de Senador Guiomar (a 40 quilômetros de Rio Branco) e das igrejas e congregações da capital.

No domingo, dia 11, pela manhã, o rev. Roberto pregou e celebrou a Santa Ceia em um encontro da Confederação Sinodal de UMPs que reunia jovens e adolescentes. À tarde, reuniu-se com a liderança do PRAC no Colégio Presbiteriano João Calvino, no Centro de Rio Branco, e, à noite, finalizou sua visita ao SNB, pregando na IP de Placas, encerrando as programações de aniversário daquela igreja.

## ESCÓCIA

De 14 a 27 de maio, o rev. Roberto Brasileiro foi à Escócia para participar, pela primeira vez, da Assembléia Geral de The Church of Scotland, a Igreja da Escócia. Segundo ele, é a mais antiga igreja presbiteriana da história, na qual nasceu o presbiterianismo.

Ele explica que essa assembléia é como o Supremo Concílio da IPB e que recebeu um convite oficial para a participação da Igreja Presbiteriana do Brasil. "Essa viagem estreita os laços de amizade entre a IPB e a Igreja da Escócia. Observamos o andamento dessa igreja com tanta tradição para retirar lições práticas", afirma o rev. Roberto.

Segundo o site oficial da Igreja da Escócia ([www.churchofscotland.org.uk](http://www.churchofscotland.org.uk)), essa Assembléia Geral acontece todos os anos na cidade de Edinburgh. Este ano, como aconteceu em 2003, foi transmitida ao vivo pela Internet. Segundo o rev. José Roberto, pastor presbiteriano naquele País, que acompanhou o rev. Roberto, o presidente do SC-IPB teve duas participações no plenário da Assembléia da Igreja da Escócia. Na primeira, falou sobre a pobreza no mundo, a necessidade da igreja lutar por oportunidades justas e a pobreza maior: a espiritual. Ele conclamou a igreja de Cristo a viver para Deus e não apenas fazer as obras em nome de Deus. Sua segunda fala foi durante a apresentação do relatório do Departamento de Missões Mundiais sobre as Américas. Ele parabenizou a Igreja da Escócia por sua boa atuação missionária em alguns países das Américas e fez um breve relatório da presença da IPB nos países da América do Sul. O rev. José Roberto contou que os discursos do rev. Roberto foram muito aplaudidos pelo plenário.





## Cinema

# Obra de CS Lewis vira filme da Disney

Letícia Ferreira

Uma das obras mais famosas do escritor irlandês CS Lewis, cristão, filho de pais presbiterianos, o livro *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa*, começa a ser filmado neste mês pelos estúdios Walt Disney em parceria com a Walden Media. O livro é o primeiro da série *Crônicas de Nárnia*, que tem cativado crianças e adultos no mundo todo com sua alegoria sobre a obra redentora de Jesus (BP dezembro de 2003, pg 4).

O filme custará US\$100 milhões e será rodado na Nova Zelândia sob direção de Andrew Adamson, de *Shrek*. Para o papel principal, Nicole Kidman está sendo cogitada.

A obra de CS Lewis, que era amigo do escritor, também cristão, JRR Tolkien (autor de *O Senhor dos Anéis*), ainda é pouco conhecida no Brasil, mas entre os leitores de língua inglesa mais de 85 milhões de edições de *As Crônicas de Nárnia* (lançadas no Brasil pela editora Martins Fontes) foram vendidas desde a década de 1950.

A escritora cristã Gabrielle Gregersen, que escreveu um livro sobre o autor (*A Antropologia Filosófica de C.S.Lewis*, 2001, Editora Mackenzie), afirma que CS Lewis é considerado um dos

maiores críticos literários, escritores de obras de ficção, filósofos e teólogos cristãos do século 20, muito prestigiado na Europa e Estados Unidos e traduzido para muitas línguas, inclusive orientais.

Segundo Douglas Gresham, enteado de CS Lewis, um desenho sobre *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa* e uma produção ao vivo, para TV, já foram lançados. Nenhum dos dois, no entan-

hando no projeto e espero que seja uma produção maravilhosa e mágica, cheia de emoção e atração, e que, ao mesmo tempo levante questões importantes sobre coisas que realmente importam". Para ele, *As Crônicas de Nárnia* cativam tanto crianças quanto adultos por serem histórias que contêm verdades essenciais associadas a histórias de aventura e beleza, excepcionalmente bem escritas e imaginadas, e que,



As crianças descobrem um guarda-roupas mágico

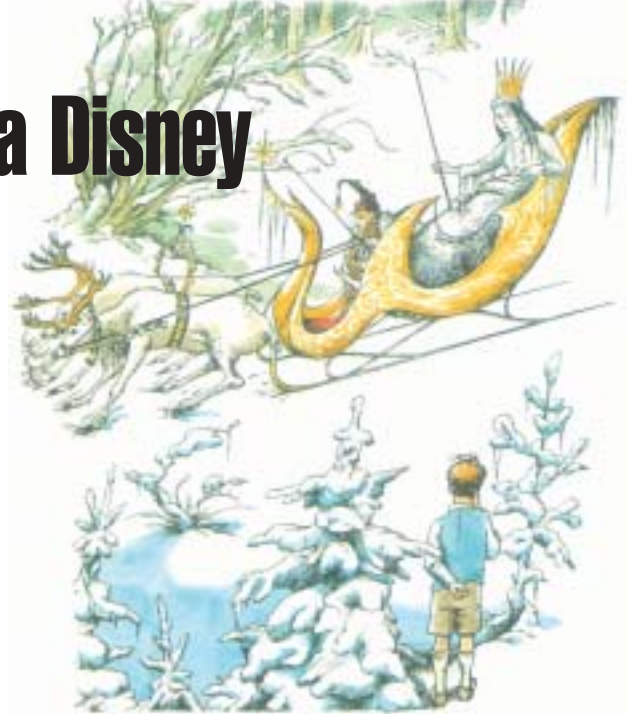
to, alcançou muita repercussão. Ele disse que espera que o filme da Disney faça com que o talento de Lewis, ou Jack, como o chama, seja conhecido e reconhecido por mais pessoas. "Creio que será um grande filme, que agradará a muitas pessoas", afirma Gresham. "Temos uma excelente equipe traba-

com certeza, cativarão também não cristãos, embora cristãos sintam uma atração a mais.

## UM MUNDO MÁGICO

Em *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa*, CS Lewis apresenta ao leitor um mundo paralelo ao conhecido, a terra de Nárnia, em que feiticeiras e criaturas míticas como ninfas, faunos, gigantes e animais falantes habitam e interagem com os seres humanos. Ele nos mostra quatro crianças inglesas, durante o período da Segunda Grande Guerra, que

Ilustrações: As Crônicas de Nárnia, Editora Martins Fontes



A Feiticeira Branca e seu anão

encontram a passagem para este mundo através de um guarda-roupa mágico.

Só que Nárnia está encantada por um feitiço, condenada a um inverno sem fim, em que o Natal nunca chega. A autora dessa maldade é a Feiticeira Branca, usurpadora do trono. O que as crianças não sabem é que terão um importante papel na libertação de Nárnia, ao lado do grande e poderoso leão Aslam.

Toda a história é uma parábola que conta a redenção do

mundo por meio do sacrifício e ressurreição de Jesus. As histórias que vêm na seqüência – *O Sobrinho do Mago* (em que o início de Nárnia e de todas as aventuras se explica), *O Cavalo e seu Menino*, *Príncipe Caspian*, *A Cadeira de Prata*, *A Viagem do Peregrino da Alvorada* e *A Última Batalha* – também trazem parábolas sobre a maneira como Deus age entre os seres humanos, mas escritas de uma maneira particularmente atraente e cheia de aventuras.

## Publicação do Tribunal de Recursos do SC-IPB

O Tribunal de Recursos do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, reunido em São Paulo, no dia 27 de fevereiro de 2004, em sessão de julgamento, proferiu as seguintes decisões:

Processo 004/2003 – Recurso Extraordinário  
 Recorrente – Edilson Silva Antoneli  
 Recorrido – Conselho da Igreja em Diadema, São Paulo – SP  
 Decisão – Deu provimento ao recurso para determinar a reintegração do recorrente à comunhão da referida Igreja.

Processo 005/2003 – Recurso Extraordinário  
 Recorrente – Ricardo César L. de Vasconcelos  
 Recorrido – Presbitério Norte de Pernambuco  
 Decisão – Negar-lhe provimento, confirmando Acórdão do SCB para declarar o Recorrente despojado da IPB.

Processo 006/2003 – Recurso Extraordinário  
 Recorrente – Raimundo Porto Silva  
 Recorrida – Camila Pereira Belarmino  
 Decisão – Não conhecer do Recurso negando-lhe provimento, confirmando Acórdão do SMS para declarar o Recorrente despojado da IPB.

**Treinamento de Líderes para Acompanhamento e Retiro**

TEL - Treinamento de Equipamentos Líderes  
 Objetivo - Preparar de líderes para Retiro e Acompanhamento do fim de semana. Data - Julho - 20 dias  
 Custo - 80% do salário mínimo - Inicial - Retiro, alimentação, alojio e parte acadêmica

FEAC - Formação de Escoteiros para Acompanhamento  
 Objetivo - Preparar de líderes Escoteiros e de Programa para Acompanhamento. Data - Julho/Agô - 6 meses

CEATA - Centro Evangélico de Assessoria e Treinamento para Acompanhamento  
 www.victoria.org.br



Organização

Depois de 34 anos Presbitério de Juiz de Fora organiza igreja

# Nasce a IP de Vila Ozanan, em Minas Gerais

Gustavo Brigatto

A celebração de organização da IP de Vila Ozanan, em Juiz de Fora, Minas Gerais, aconteceu nos dias 27 e 28 de março e levou grande júbilo aos 85 membros da antiga congregação, segundo o rev. Roberto Carlos Fidélis de Paula, pastor da nova igreja.

O preletor oficial do culto, que reuniu cerca de 130 pessoas, entre membros da igreja e visitantes, foi o rev. Eudes Duarte de Oliveira, pastor da Terceira IP de Juiz de Fora. A liturgia e mensagem em I Tm 3.1-16 foram do rev. Roberto Carlos Fidelis de Paula, pastor da Igreja de Vila Ozanan.

No culto também foi realizada uma homenagem aos pastores e líderes que cooperaram no início do trabalho com a entrega de uma placa de honra com a mensagem de Romanos 13.7: "Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra".

A organização não é motivo para comemoração apenas de Vila Ozanan, mas de todo o Presbitério de Juiz de Fora, que, segundo o rev. Eloy Heringer Frossard, pastor efetivo da Primeira IP de Juiz de Fora e membro do Presbitério, reúne três cidades da Zona da Mata mineira: Barbacena, com uma igreja, Barroso, com duas, e Juiz de Fora, agora com cinco igrejas. Ele conta que, nos últimos 34 anos, só uma congregação foi organizada em igreja e, ainda assim, acabou voltando a ser congregação, porque o trabalho não deu certo.

Segundo o rev. Eloy, durante algum tempo, as igrejas do presbitério tiveram uma visão evan-



Templo da IP de Vila Ozanan



Membros da igreja em festa

gelística muito voltada para a congregação local, não havendo uma maior disposição de se plantar novas igrejas. Quando se iniciava um novo trabalho de estudo bíblico e orações, estes eram normalmente realizados em bairros periféricos, o que dificultava a presença dos irmãos nas reuniões. Além disso, Juiz de Fora é uma cidade com grande número de católicos praticantes e o Espiritismo Kardecista também possui grande número de adeptos.

"Em uma cidade como Juiz de Fora, com quinhentos mil habitantes, já deveríamos ter pelo menos dez igrejas. É uma questão de conscientização e aceita-

ção de desafios maiores", pondera o rev. Elton de Campos, presidente do Presbitério.

O rev. Roberto Carlos, pastor da nova IP de Vila Ozanan, concorda com essa opinião. Para ele, falta a elaboração de um projeto evangelístico, que envolva todas as lideranças e todas as igrejas, no sentido de anunciar o Evangelho do Senhor Jesus Cristo à cidade. Mas avalia que o desafio da organização foi enriquecedor. "O Espírito Santo nos fez corar de vergonha diante do fato de estarmos há 34 anos sem plantar uma nova igreja, e Ele mesmo desafiou, mobilizou, capacitou e conduziu o Conselho da

Primeira Igreja e nossa pequena congregação a organizarmos a IP de Vila Ozanan, a fim de glorificarmos o nome do Pai. Foi através de muito trabalho e resignação de cada membro que alcançamos tão almejado sonho", conta.

### HISTÓRIA

Em 1984, durante o pastorado do rev. Milton Leitão na Primeira IP de Juiz de Fora, uma pequena comunidade cristã reunia-se no bairro de Vila Ozanan, nas residências dos irmãos Manoelino Pereira, Manoel Pereira e Jessé Boim e Carolina Lobo Boim.

Quatro anos depois, surgiu a oportunidade da aquisição de

um terreno para futura construção de um templo. Como a Primeira Igreja, da qual era Congregação, estava empenhada na construção de seu novo templo, não havia verba disponível para tal compra. O Conselho da Igreja, então, entrou em contato com o Conselho das Segunda e Terceira Igrejas e tomaram emprestada uma parte do dinheiro necessário. Em maio de 1988, foi concretizado o negócio com a proprietária do terreno, Geralda da Silva Ramalho, hoje membro da Igreja.

No ano seguinte, foi dado início à construção do salão de culto. Com duas salas e um banheiro, a obra foi concluída em dezembro de 1989. A consagração e inauguração oficial se deram em março de 1990.

No primeiro domingo de março de 1995, o salão foi completamente destelhado devido a um forte temporal, pouco antes do culto. As reuniões passaram a acontecer na residência das irmãs Perciliana Sacramento Calais e Íris Madalena Calais.

Devido a este acontecimento e ao crescimento acelerado do número de membros, o conselho da Primeira IP, resolveu dar início à construção definitiva de um templo amplo e moderno que pudesse abrigar uma futura Igreja. A construção teve início em abril de 1995. No mês seguinte, era lançada a pedra fundamental do novo templo, que foi consagrado em culto de ações de graça no dia 8 de novembro de 1997.

Vila Ozanan possui hoje todas as sociedades organizadas e um trabalho de evangelização nos lares através de estudo bíblico, que é sucedido por discipulado, ambos proporcionando bons resultados segundo o rev. Roberto Carlos.



## Resoluções do SC-IPB 2004 sobre batismo de crianças e Santa Ceia

Rev. Ludgero Bonilha Morais

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, em sua última reunião, tomou uma importante decisão que se refere a ministração da Santa Ceia do Senhor. Destacamos esta decisão para a instrução e consolidação de nossos pontos doutrinários sobre esta importante matéria de nossa Fé Reformada. Já temos um importante material que pode ser utilizado pelos pais, na orientação de seus filhos, preparando-os, com a supervisão do pastor, para a Pública Profissão de Fé. Vamos ao texto aprovado e que será submetido ao Supremo Concílio de 2006.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil CONSIDERANDO QUE: Cremos que, segundo o ensino das Sagradas Escrituras, nossa regra absoluta de fé e de prática, os argumentos doutrinários para o batismo de crianças baseiam-se na fundamentada correlação entre a antiga e a nova Aliança e que Deus nos trouxe para este Pacto de Graça e, mesmo que nem todos os membros deste pacto irão perseverar (os que não são eleitos), eles gozam de privilégios especiais de pertencerem ao povo do pacto de Deus. Esse era o verdadeiro Israel (a igreja do Antigo Testamento), e o Novo Testamento simplesmente aplica essa idéia a Igreja do Novo Testamento (Hebreus 4.1-11 e 6.4-12; Deuteronômio 4.20 e 28.9 com I Pedro 2.9,10; Gálatas 6.16; Isaias 10.22 com Romanos 9.24-28). Cremos que, em virtude disto, as crianças são batizadas pela conexão com a circuncisão do Antigo Testamento, tendo sido incluídas no Pacto da Graça, que no Novo Testamento (chamado "pacto melhor"), Deus não alterou suas boas intenções para com as crianças (Atos 2.35,38). Que a circuncisão foi substituída pelo Batismo (Col 2.11). Por isto, nossas crianças são parte do pacto da graça, filhas da promessa, e unidas a Cristo através deste pacto simbolizado e selado no batismo, assim como o povo de Deus em outros tempos foi trazido para o pacto através da circuncisão. Cremos que, a participação que as crianças tiveram na

Páscoa do Antigo Testamento é da mesma ordem de sua participação na Santa Ceia, a saber, sendo circuncidadas ao oitavo dia, eram crianças de peito, não podiam, por conseguinte, comer do Cordeiro Pascal e das ervas amargas e dos pães asmos (Êxodo 12, texto que institui a Páscoa, no qual se descreve o que o haveria de ser comido como também a maneira de fazê-lo – "(...) Desta maneira o comeis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do Senhor") (ver também Deuteronômio 16). Assim, por certo, havia um tempo entre a circuncisão de uma criança, que se dava ao oitavo dia de nascido, até a idade que podiam perguntar, (Êxodo 12.26 – "Quando os vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este?") para que obtivessem respostas do que se significava aquela cerimônia. Nas celebrações da Páscoa entre os judeus, nos dias de hoje, a criança mais jovem faz a pergunta ritual, e o pai da família recita a história do êxodo – Êxodo 13.8. Destas cerimônias as crianças de peito participavam, indiretamente, no colo de suas mães, bem provavelmente recebendo instrução de seus pais desde a mais tenra infância conforme mostra Deuteronômio 6. Chegando o momento próprio (Deuteronômio 6.20), pela idade e discernimento, seus pais lhes respondiam o significado e, só então, comiam dos elementos da Páscoa. Antes disso, elas não compreendiam, ainda que eram abençoadas na fé de seus pais e do povo de Deus, "a igreja sob tutela" (conforme descrita a Igreja do Antigo Testamento por nossa Confissão de Fé); e por razões óbvias não podiam comer dos elementos (cordeiro assado, ervas amargas, pães asmos e, além disso, à pressa, engolindo rápido), a não ser que houvesse uma manifesta insensatez, o que efetivamente nunca ocorreu, neste caso específico, no meio do povo de Deus do Antigo Testamento. Cremos, também, que não há qualquer poder mágico nos elementos da Ceia do Senhor e que molhar os lábios das crianças com o "vinho eucarístico" não foi prática aprovada pela igreja, razão porque não perdeu, ainda que esta tolice estivesse

presente em alguns momentos da vida da igreja. Argumentando pelo absurdo, seria imaginar o ridículo de um pai no Antigo Testamento passar um naco de carne de cordeiro, ou suco de ervas amargas, na boca de seu filhinho de colo, imaginando que algum efeito poderia ser trazido pelo "cordeiro eucarístico". As Escrituras jamais mencionam tal absurdo. Cremos que, em relação a participação nos elementos da Ceia do Senhor, os membros da igreja se dividem em dois grupos, a saber: os que participam da "comunhão", ou da Ceia do Senhor, neste sentido "comungantes" e os que não participam da "comunhão" (Ceia do Senhor), por sua tenra idade, ou pela impossibilidade de discernir o que ali se passa, juntando-se à recomendação paulina de que "discirnam o corpo e o sangue do Senhor" ( I Coríntios 11.29), neste sentido "não comungantes". Ainda assim, no outro sentido da palavra "comunhão", tem eles comunhão com a família e com a "família de famílias", que é a igreja, o povo de Deus, participando dela pela fé representativa de seus pais, pois a bênção, neste sentido genérico é dos pais e dos filhos (Atos 3), sendo levados ao templo, estando presentes ao momento da ministração da Ceia do Senhor, firmando-se neste mesmo entendimento as cerimônias da aliança da graça. Cremos que, ainda que haja uma correlação entre a circuncisão e o batismo, a páscoa e a santa ceia, apontando os mesmos para igual realidade espiritual, o batismo, que é o sacramento de iniciação, aplicado aos pais e filhos sob sua guarda e aos prosélitos e a santa ceia, que é o sacramento de sustentação, ministrada aos que tem condições de discernir; não sendo por isto análogos em todos e quaisquer dos seus pontos. Além do que, se poderia mencionar que os sacramentos do Antigo Testamento eram sanguinolentos e o do Novo Testamento não. Aqueles apontavam para o que era perfeito, estes declaram um Testamento, um Pacto, completo em Cristo. Cremos, fundamentados em registros, sem interrupções na história da igreja, sobre a prática de batismos infantis, que o mesmo fora praticado no período imediato após a

morte dos apóstolos, debaixo do comando daqueles que foram ensinados pelos próprios apóstolos. No entanto, nenhum documento, tanto da era apostólica, como dos "Pais da Igreja", relatam qualquer participação de crianças na ministração da Santa Ceia do Senhor. Cremos que os que ingressam na Igreja visível do Senhor Jesus Cristo podem ser distinguidos em dois grupos, tal como o foram na igreja do Antigo Testamento, a saber: os pais crentes e seus filhos, estes chamados de "filhos do pacto" e os prosélitos, conversos na idade jovem ou adulta. Estes "filhos do pacto" devem receber uma educação cristã e espiritual formal, tendo em vista o que preceitua Deuteronômio 6, que deve ser ministrada pelos pais, com a ajuda e orientação da igreja antes de sua participação na Ceia do Senhor. Cremos que o que se requer de alguém para ser recebido na comunhão da igreja através da Pública Profissão de Fé, não pode ultrapassar as exigências de Cristo, colocadas por Paulo ao carcereiro de Filipos: "Crê no Senhor Jesus" (Atos 16.30-34), e por Filipe diante do oficial da rainha de Candace (Atos 8.35-36). Cremos que uma criança, filha de pais crentes ("filha do pacto") pode, e deve, manifestar esta fé salvadora, e assim que nela, pela graça, se manifesta esta fé, pode ela ser recebida por Pública Profissão de Fé e participar assim, legitimamente, da Santa Ceia do Senhor. Não há nas Escrituras qualquer idade limite para que isto ocorra, nem mesmo nossa Confissão ou Catecismos impõe limites de idade, e nenhuma decisão da igreja determinou esta "idade mínima", dependendo, portanto, da criança e do testemunho dos seus pais crentes e do juízo do conselho de cada igreja local. RESOLVE: 1) Remeter a matéria ao Supremo Concílio de acordo com o artigo 97 letra "a"; 2) Nomear comissão Permanente constituída pelos seguintes membros: Rev. Ludgero Bonilha Morais, Rev. Heber Carlos de Campos, Rev. Fernando Hamilton Costa, Presb. Manasses Claudino Fonteles e Presb. Wilson Guilherme Silva, prestando relatório ao Supremo Concílio 2006.

## Centenário da SAF da IP de Piumhi

Diná Alves de Brito Almada

A IP de Piumhi desfrutou da bênção de comemorar o centenário de sua SAF, com o final do ano de 2003 marcado por grandes atividades, contando com a presença da presidente da Confederação Nacional da SAF, Leontina Dutra da Rocha e do seu esposo, da secretária sinodal Maria da Glória Veigas, seis SAFs e vários pastores representando o Sínodo Oeste de Minas.

A programação teve abertura oficial no dia 7 de novembro, com um culto de restauração de vidas. Dia 8, passeio turístico no Balneário Escarpas do Lago, seguido de culto de ação de graças e confraternização. No dia 9, culto matinal com celebração da Santa Ceia, palestra pela secretária sinodal Maria da Glória e almoço para todas as sócias da SAF e visitantes de outras cidades. No culto de encerramento, a Câmara Municipal se fez presente por intermédio do vereador Arlindo



Comemoração do Centenário da SAF de Piumhi

Barbosa Beto, que entregou uma moção honrosa a Leontina e à SAF local.

Nos idos de 1900, chegava a nossa querida Piumhi, o grande servo de Deus, dr. Samuel Rhea Gammon, que, com seu espírito missionário, plantou aqui a IPB, tendo se hospedado na casa dos irmãos Lucas e Malvina Alves de Pereira. Ali nascia uma fé grandiosa que permaneceria e seria transmitida às gerações futuras, alcançando muitas outras famílias.

Em 13 de maio de 1900, a IP de Piumhi foi organizada e já contava com o apoio nobre das mulheres que despertavam cada vez mais para o compromisso com a obra do Senhor. Em 1903, essas mulheres organizaram a SAF, incentivadas por aquela serva maravilhosa-Malvina.

Quantas Malvinas, Marias, Helenas, Ruths, Dorcas passaram por aqui! Com apenas 5 anos, eu já acompanhava as irmãs em círculos conferenciais

em outras cidades e despertava para o trabalho feminino na vida da igreja. Recebi a influência saudável de mulheres como Ária Alveas de Brito e Oscarina Guimarães, que marcaram minha vida.

Com estes exemplos, muitas mulheres seguiram o maravilhoso caminho de verdadeiras auxiliaadoras, construindo juntas a história da igreja do Senhor Jesus em Piumhi e na região Oeste de Minas.

A SAF de Piumhi teve o privilé-

gio de fazer parte da primeira Federação do Trabalho Feminino do Brasil. Deus tem sido sempre fiel, e as irmãs auxiliaadoras podem compartilhar incontáveis bênçãos tão especiais como esta. Como afirmou nossa amada presidente da CNSAFs, "Nosso nome é auxiliaadora, graças a Deus. Não queremos nem precisamos de outro título, pois foi assim que Deus nos fez, quando criou o universo. No final, Ele disse em Gn 2.18: "Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliaadora que lhe seja idônea".

Há muito ainda que fazer até que Cristo volte! As irmãs continuam determinadas com o propósito de ser verdadeiras auxiliaadoras, irrepreensíveis na conduta, incansáveis nas lutas, firmes na fé e vitoriosas por Cristo Jesus. E, assim, têm deixado marcas vivas para a nossa posteridade.

Diná Alves de Brito Almada é presidente da SAF 2003 da IP de Piumhi

## BP premia assinantes com violões Gianinni

O concurso dos violões Gianinni continua valendo. A cada 30 novas assinaturas do jornal Brasil Presbiteriano feitas em uma igreja, ela ganha um violão Gianinni GWNE/17, com capa personalizada. E mais: o frete para o envio do instrumento está incluso na promoção. No dia 24 de março, o BP enviou violões para os seguintes agentes: rev. Oslei Nascimento, Edvaldo Pires Corfit, Maria Aparecida Teixeira Celeste, José dos

Santos Hato, Marcos André Marques e Anazita Ferreira Emerique. Em abril, foi a vez de Admir Andriani receber um violão e, no mês passado, a ganhadora foi a IP de Eduardo Magalhães, no dia 17.

Uma assinatura anual e individual do BP custa R\$20. Para assinaturas coletivas (a partir de 10 assinaturas no mesmo nome e endereço), o preço baixa para R\$14. Para fazer uma assinatura ou renová-la, entre em contato com a Luz para o Caminho, telefone: 19 3741 3000.



Entrega do violão ao Departamento Musical da IP de Patos de Minas, Minas Gerais, pelo pastor da Igreja, rev. Edgar Gonçalves das Chagas, e pelo agente do BP, pb. André Gonçalves Xavier.



Rev. Oslei Nascimento, da I IP de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, e pb. Ary Carneiro, por ocasião do recebimento do violão da campanha das trinta assinaturas do BP, em 28 de março



# IPs de Bragança Paulista realizam reunião

Josivaldo de França Pereira

Aconteceu na noite de 9 de abril. Por sua importância e significado o culto das Sete Palavras da Cruz é um feito histórico na cidade de Bragança Paulista, interior de São Paulo. Foi realizado na Casa da Cultura (centro de eventos de Bragança) e, pela primeira vez, celebrou-se com todas as igrejas presbiterianas da cidade e suas congregações. A Igreja Presbiteriana de Atibaia também participou dessa noite memorável.

Um coral de 120 vozes foi formado com os corais de todas as igrejas presentes, sob a regência da irmã Isabel Cristina Bueno Pereira. Pregaram sete

pastores do Presbitério Bragantino (PBGT): rev. Josivaldo de França Pereira, rev. Marcos Nicolli Napoli, rev. Marlon Antonio de Oliveira, rev. Ismar de Oliveira Freitas Júnior, rev. Josafá Moraes Pereira, rev. Cícero Geraldo da Silva e rev. Abdias Freiria Teixeira. O oficiante do culto foi o rev. Robson de Carvalho Siqueira, pastor da IP Vila Bianchi. A Ceia do Senhor, chamada também de Ceia da Unidade, foi celebrada pelo rev. Ismar, pastor da IP de Atibaia e presidente do PBGT.

Aproximadamente 700 pessoas estiveram presentes no culto, inclusive autoridades da cidade. Segundo o rev. Josafá, pastor da Terceira IP de



Divulgação

Oito pastores oficiaram o Culto das Sete Palavras da Cruz, que teve a participação de um coral de 120 vozes

Bragança, foi um milagre reunir tanta gente num feriado. De fato, há muitos anos não se via algo parecido na cidade.

O presbiterianismo em

Bragança tem 139 anos de pioneirismo. Em 1865, estiveram na cidade os reverendos George W. Chamberlain e Antônio

depois, Bragança recebeu a visita do rev. Alexander Blackford, que foi censurado pelo delegado de polícia, mas logo conseguiu autorização das autoridades da Província e, juntamente com o rev. José Manoel da Conceição, o primeiro pastor brasileiro, prega para um auditório de mais de 200 pessoas no bairro do Lavapés. A primeira igreja evangélica de Bragança é a IPB, que completou, no dia 22 de março, 77 anos de organização.

O rev. Josivaldo de França Pereira é pastor da Primeira IP de Bragança Paulista e secretário do evento.

## Organização

# Nasce a Congregação do Lago Norte

Rev. Carlos Veiga

No dia 4 de abril, cerca de 140 pessoas participaram do culto de organização da Congregação Presbiteriana do Lago Norte, em Brasília, Distrito Federal. A Igreja Presbiteriana em Brasília, responsável pela plantação desta comunidade, esteve representada por seus pastores, rev. Adail Sandoval e rev. Carlos Veiga, pelos presbíteros João Noronha, Raanhar Penha, Apolônio Brandão, Luiz Edson Feltrim e Mário Lúcio Vasconcelos e pelos diáconos Paulo Pinho, Rodrigo Brotto e José Franklim, além de vários irmãos da igreja sede.

Foi uma festa abençoada. Começou às 9h com um café da manhã organizado pelos participantes da congregação. Às 10h, foi iniciado o culto sob a direção do rev. Carlos Veiga.



Divulgação

Rev. Adail Sandoval prega durante a organização

O preletor foi o rev. Adail Sandoval. Ao final da mensagem, os pastores da igreja-mãe ministraram a Santa Ceia juntamente com o rev. Carlos Antônio, tesoureiro do Seminário Presbiteriano, que tem freqüentado a comunidade acompanhado de sua família.

O momento de cânticos foi conduzido ao som de violão, acordeom, baixo e percussão.

Um coro infantil, especialmente preparado para a ocasião, edificou a todos com as suas músicas inspiradas. O Senhor foi louvado!

O alvo, segundo o ministro de Plantação de Igrejas, pb. Noronha, é que, em dezembro de 2005, seja organizada a Igreja Presbiteriana do Lago Norte. É um grande desafio. Estejamos orando por isso.

## Homenagem

# Presbítero emérito da IPB comemora 101 anos de vida

Cento e um anos de vida pode ser cansaço e enfado pra muitos, mas para o Aldegundes Pereira de Castro, é motivo de louvor e gratidão a Deus. Ele completou, no dia 3 de março, 101 anos e alegra-se em poder servir ao Senhor e ser o agente do jornal *Brasil Presbiteriano* em sua igreja local, na cidade de Santa Maria da Vitória, Bahia.

Esse irmão trabalhou em sua igreja durante 71 anos, dos quais 36 foram inteiramente dedicados ao presbiterato. Em outubro de 2001, esse reconhecimento lhe rendeu a condecoração do título de Presbítero Emérito.

Aldegundes também é conhecido pelo seu comprometimento com a região onde reside. Por 26 anos foi vereador na cidade de Santa Maria da Vitória.

Ele lembra que seu centenário, em 2003, foi marcado por grandes saudações e comemorações através de telefonemas, telegramas e vídeos, de amigos, parentes, irmãos da igreja e outras importantes personalidades da pequena cidade onde mora.

Aldegundes é natural da cidade de Correntina, Bahia. Nasceu na fazenda Pombas, em 1903, mas desde 1911 reside em Santa Maria da Vitória. Casou-se no dia 8 de março de 1943, com Fidelcina Nery de Castro e com ela teve dez filhos que o consideram "um grande patrimônio, que o torna um ancião feliz e realizado", conta esse servo de Deus.



## Homenagem

# Igrejas comemoram 450 anos de São Paulo

Carlos Aranha Neto

No dia 1º de fevereiro, no Templo da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, foi realizado um culto em ação de graças a Deus pelo 450º aniversário da cidade de São Paulo.

Esse culto foi uma iniciativa conjunta dos presidentes dos seis sínodos que estão presentes nessa grande metrópole e em cidades próximas. O pregador foi o rev. Ludgero Bonilha Moraes, secretário executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil. O Coral Geral da Igreja Unida participou exaltando a Deus e edificando a Igreja com belos hinos. O povo presbiteriano, representado naquele culto, glorificou a Deus, rendeu graças pela existência dessa cidade e clamou ao Senhor em favor das autoridades nela constituídas.

A IPB está presente nessa grande e bela cidade desde o ano de 1860, quando aqui chegou o missionário presbiteriano Ashbel Green Simonton. Logo depois

chegou, para residir nesta cidade e assim dar início às reuniões regulares da Igreja, a partir de 9 de outubro de 1863, o rev. Alexander L. Blackford. As reuniões eram realizadas no Salão de Leitura dos Ingleses, sito à Rua da Constituição (atual Florêncio de Abreu). No dia 5 de março de 1865, foi oficialmente organizada a Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo.

No dia 16 de dezembro de 1865, na Rua Nova de São José, nº 1 (atual Rua Líbero Badaró) foi organizado o primeiro presbitério da IPB.

A Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo foi organizada no dia 26 de agosto de 1900, na Rua dos Bambus, nº 4 (atual Av. Rio Branco).

A partir desse período, a Igreja Presbiteriana começa a ser implantada na cidade e seus arredores. Todas essas informações têm o objetivo de mostrar que a Igreja Presbiteriana do Brasil faz parte da história da cidade de São Paulo e, por essa razão, tem muitos motivos para render graças a



Rev. Ludgero Bonilha Moraes prega no culto pelo aniversário de São Paulo

Deus.

A cidade de São Paulo cresceu muito! A IPB também cresceu! Hoje ela está presente nessa metrópole através dos seguintes sínodos, que jurisdicionam presbitérios e igrejas locais:

- Sínodo Leste de São Paulo, presidido pelo rev. Paulo Gerson Uliano com os presbitérios Alto Tietê, Extremo Leste Paulistano,

Médio Vale Paraíba, Metropolitano e Vale do Paraíba.

- Sínodo Norte Paulistano, presidido pelo pb. Damócles Perroni Carvalho, com os presbitérios Centro Norte Paulistano, Leste Paulistano e Norte Paulistano.

- Sínodo de Piratininga, presidido pelo rev. Avaci José dos Santos, com os presbitérios Paulistano, Piratininga, Sul

Paulistano e Sudeste Paulistano.

- Sínodo Santos-Borda do Campo, presidido rev. Mauro Sérgio Aiello, com os presbitérios Santo André, Santos, São Bernardo, São Caetano do Sul e São Vicente.

- Sínodo São Paulo, presidido pelo rev. George Alberto Canelhas, com os presbitérios Bandeirantes, Oeste Paulistano e Pinheiros.

- Sínodo Unido, presidido pelo Rev. Carlos Aranha Neto, com os presbitérios Bragantino, Pirituba e Unido.

Esses sínodos estão programando novas realizações em conjunto, a saber: Instituto de Pastores, no dia 26 de junho, Culto de Aniversário da IPB, 12 de agosto, e Simpósio de Evangelização, com apoio da Comissão Nacional de Evangelização, de 14 a 16 de outubro.

Rev. Carlos Aranha Neto, pastor titular da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo

## Aniversário

# Igreja Presbiteriana em Mutum celebra 90 anos

Vários fatos marcaram o século 20 e, principalmente, o ano de 1914, data que marca os 55 anos da chegada de Simonton ao Brasil. Apesar de toda a dificuldade da época, o espírito de evangelização e expansão do Reino de Deus não havia diminuído, pelo contrário, o desprendimento para continuar levando a palavra de Deus permanecia ardente em cada coração. E é com grande alegria e satisfação, que anunciamos os 90 anos da IP de Mutum, Minas Gerais.

No dia 25 de maio de 1914, organiza-se a Igreja Cristã Presbiteriana de Lajinha de Mutum, pertencente à Igreja de Alto Jequitibá, Presbitério do Espírito Santo-Minas Gerais. O presidente do presbitério - ou moderador, como se chamava na época - era o rev. Aníbal Nora, fundador e primeiro pastor da IP da Mutum. No primeiro rol de membros foram registrados 192 membros.

No dia 2 de dezembro de 1936, reunidos em assembléia, os membros resolveram trans-

ferir a sede da igreja para São Manoel de Mutum. Era pastor o rev. José Grossi, e a igreja tinha 19 pontos de pregação, seis presbitérios, 12 diáconos e um total de 348 membros comungantes e 554 não-comungantes.

Entre 18 a 20 de abril de 1969, foi inaugurado o novo templo da igreja, que permanece o mesmo até hoje, ocasião que contou com a presença do Coral da Primeira IPB em Resplendor, Minas Gerais, e do grupo Acorde Celestial, de uma das igrejas batistas de Vitória,

Espírito Santo. Estavam também presentes os pastores rev. Francisco Alves Vieira, presidente do presbitério, rev. Salvador Gomes Ganhoto, rev. Cyro Tavares, rev. Manoel Lopes da Silva (então pastor da igreja) e pastor Geraldo Lopes, de uma igreja batista local.

Os membros da IP de Mutum agradecem a Deus por todos os evangelistas, presbitérios, diáconos, pastores, seminaristas, líderes e membros que contribuíram para que o evangelho fosse pregado naquela localida-

de. Hoje, a igreja conta com quatro congregações, 307 membros comungantes, 102 não-comungantes, 283 alunos na Escola Dominical, 25 professores, seis presbitérios, dois presbitérios eméritos, sete diáconos, dois evangelistas e um seminarista. O pastor titular é o rev. Antônio Nascimento de Freitas.

Entre 21 e 23 de maio, a igreja comemorou o aniversário com a presença do rev. Fabio Alves Coelho, da Primeira IP de Lajinha, Minas Gerais.



## Artigo

# Pai Nosso que estás nos Céus (Mt 6.9-15)

Rilvan Stutz

Os discípulos de nosso Senhor desejavam saber como deveriam orar. Eles vieram a Ele solicitando-Lhe que os ensinasse a orar, tal como João, o batista, ensinara aos seus próprios discípulos, conforme Lucas 11.1-4.

Muito graciosamente, o Senhor aquiesceu, dando-lhes a mais preciosa gema de oração em toda a literatura mundial. É tão bela que se tornou o modelo para todas as orações. "Pai Nosso que estás nos céus". No entanto, essa oração nunca foi dada aos discípulos a fim de ser repetida monotonamente. Antes, é para nos fornecer um modelo, cujas partes constituintes formam uma base aceitável a Deus, assim como preenche todas as exigências dos princípios da oração.

Um aspecto mui digno de nota nessa amável oração é a sua divisão. A primeira metade

é vazia de petições, porém é dedicada completamente a adoração, à reverência e ao louvor a Deus. Que comentário sobre nossas próprias orações em geral, as quais geralmente principiam e terminam com pedidos insistentes. Se esse modelo nos ensina alguma lição primária, é que o primeiro requisito para que façamos uma oração verdadeira é o reconhecimento da onipotência de Deus e a conseqüente adoração que Lhe é devida. Seu nome deve ser santificado (separado), honrado.

Em seguida, vem nossa concordância sincera de que os planos e propósitos de Deus são fiéis e perfeitamente justos. O desejo dos nossos corações é que o Seu reino venha e Sua vontade seja feita em toda parte. Essas devem ser coisas bem reais na vida de todo crente. Esses são assuntos que melhorarão toda a maneira de viver da humanidade.

Deus percebe perfeitamente

as necessidades básicas de seus filhos, e, por isso, o restante da oração fala com eloqüência do interesse de Deus pelas vidas individuais de Seus filhos. Sendo a origem de todas as boas dádivas, é Ele quem nos pode proporcionar perdão diário. Como pai e juiz, Ele perdoa nossas iniquidades; como sábio, guia através da vida, nos desvia da tentação e do mal. Nada que a alma humana requer deve ser omitido de nossas orações diárias. Não há coisa alguma que seja tão difícil que nosso Pai celestial não possa prover.

A oração modelo termina com uma adoração de louvor. Nunca foi dito tanto em tão poucas palavras. Aqui se encontram todas as possíveis necessidades do homem. Aqui temos a realização completa de nossa relação para com nosso Pai celestial. Em verdade, é sábio o filho de Deus que molda a sua oração, segundo esse modelo.

## ALGUMAS CONDIÇÕES DE SUCESSO DE NOSSAS ORAÇÕES

A oração a Deus deve ser uma oração a Deus. Devemos tomar em consideração a grandeza d'Aquele a quem estamos a orar, crendo, igualmente, na Sua habilidade de responder aos nossos maiores pedidos. A oração nunca pode ser da estatura que deveria ser, enquanto não estivermos plenamente convencidos de que nada, absolutamente nada, é demasiadamente difícil para Ele. Suponhamos uma pessoa verdadeiramente regenerada, um crente. Significa isto que agora ela pode apelar aos recursos de Deus, por qualquer coisa que seu coração venha desejar? A resposta é sim, se a petição se conforma à vontade do Altíssimo. Não há nada neste mundo que esteja além do alcance de nossas orações se orarmos segundo a vontade do Senhor. Que significa orar conforme a vontade de Deus?

Antes de tudo, aceitemos o fato de que Deus também tem vontade, um propósito, um plano. Este Universo não é apenas um titubeio, uma vacilação da mente de Deus. Há sabedoria atrás de tudo. Deus tem um plano importantíssimo, e Ele está tornando real esse plano, dia a dia. Ele não está atrasado nem um só minuto, e nada daquilo que Deus planejou deixará de ser cumprido. Nada é mais certo na vida que os propósitos de Deus, pois serão levados até o fim.

Dentro deste pensamento, com muita humildade à frente de nossas vidas, nossas vontades, deixemos o egoísmo de lado e pratiquemos com sabedoria e entendamos a oração do Senhor para nossa edificação. Tenhamos sempre como base a perfeita oração do Senhor, "Pai nosso que estás nos céus".

Rilvan Stutz é diácono da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro

## Aniversário

# IP de Santo Anastácio celebra 34 anos

rev. Antônio Douglas Pessoa

...edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela", Mt 16.18

A Igreja Presbiteriana do Brasil em Santo Anastácio, Estado de São Paulo, comemorou, dia 26 de março, 34 anos de Igreja Organizada.

A importante efeméride foi marcada por festividades em

Ações de Graças nos dias 27 e 28 de março, quando, na oportunidade, atendendo a convite do Conselho da Igreja, esteve presente o Rev. Weulerson José Ferreira, Pastor da Igreja Presbiteriana de Teodoro Sampaio.

Mas o que realmente estamos comemorando? Os trabalhos de reforma do templo? As festas passadas, sempre bem supridas de alimento, bolo, refrigerantes

e churrasco? A estabilidade doutrinária?

Não! O que estamos comemorando é a existência de uma comunidade em que cada um tem o seu valor e, na união destes, cada um forma o todo. Cada um que foi resgatado por Jesus, pelo Seu precioso sangue (I Pedro 1:18,19), que foi lavado e santificado no Seu Nome, que é uma junta ou parte do corpo que, cooperando com as

outras partes efetiva seu aumento de edificação (Ef 4:6).

Estamos comemorando a existência de um grupo que possui um ministério específico para abençoar e servir nossa cidade. Um grupo que se esforça para viver na realidade temporal princípios eternos, que são os do Reino de Deus. Não existe realização maior do que a de ser cooperadores no Reino. A festa é sua, é minha, pois, a

Igreja somos nós. É também daqueles que por aqui passaram e fizeram sua parte para que este dia existisse.

Igreja Presbiteriana em Santo Anastácio, Feliz Aniversário. Pense nos próximos que virão como fruto da sua existência e participação hoje.

O rev. Antonio Douglas Pessoa é pastor da IP de Santo Anastácio